GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. E CONTROLADA

Relatório da Administração 2022

28 DE MARÇO DE 2023

Destaques de 2022 e do 4T22

Grupo Madero registra EBITDA Ajustado[1] de R$ 373,0 milhões em 2022, com crescimento de 54,2%

Destaques de 2022 e do 4T22

Grupo Madero registra EBITDA Ajustado[1] de R$ 374,2 milhões em 2022, com crescimento de 54,7%

Receita Líquida de **R$ 424,0 mm** no 4T22 (**+15,5%** vs. 4T21), totalizando **R$ 1.483 milhões em 2022**	SSS consolidado do 4T22 de **+4,1%** na comparação com o 4T21	Margem EBITDA Ajustada[1] de **26,6%** no 4T22 e **EBITDA Ajustado[1] de R$ 113,0 mm** (+4,9%) no 4T22
Novas aberturas de operações **20** em 2022	Investimentos de **R$ 30,2 mm** no 4T22, **totalizando R$ 196,8 milhões em 2022**	**Número de operações 275** Total da rede, final do 4T22

Destaques do Período	4T22	4T21	Var.	2022	2021	Var.
Financeiros (R$ mm)						
Receita operacional líquida	424,0	367,2	15,5%	1.482,9	1.146,2	29,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42,3)	(14,1)	200,5%	(146,8)	(121,1)	21,2%
% margem (var. p.p.)	*-10,0%*	*-3,8%*	*-6,1*	*-9,9%*	*-10,6%*	*0,7*
EBITDA Ajustado	113,0	107,7	4,9%	374,2	241,9	54,7%
% margem (var. p.p.)	*26,6%*	*29,3%*	*-2,7*	*25,2%*	*21,1%*	*4,1*
Dívida Financeira Líquida (fim do período)	898,8	764,3	17,6%	898,8	764,3	17,6%
Operacionais						
Número de Aberturas (unidades)	1	8	-87,5%	20	35	-42,9%
Número de Restaurantes (fim do período)	275	258	6,6%	275	258	6,6%
SSS (% vs. ano anterior) (var. p.p.)	4,1%	17,7%	-13,6	15,4%	24,3%	-8,9

1 Para o cálculo de EBITDA Ajustado, a Companhia avalia e expurga itens não recorrentes relacionados a (i) Perda ou Ganho na venda de imobilizado; (ii) Despesas pré-operacionais; (iii) Receita Diferida proveniente de Subvenção Governamental; (iv) Distribuição para partes relacionadas; e (v) Plano de compensação baseado em ações somado aos custos com IPO e despesas relacionadas. A margem EBITDA Ajustada é calculada dividindo-se o EBITDA Ajustado pela Receita Líquida Total da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Grupo Madero encerrou ano com resultados sólidos, não apenas superando um período de numerosos desafios, mas também com relevante crescimento. Em retrospectiva, 2022 foi o ano em que o Grupo Madero inaugurou 20 operações, reestruturou sua dívida, emitiu um CRA, introduziu os produtos das linhas Legno no Madero Steak House e frango no Jeronimo, bem como aprimorou seus processos operacionais e administrativos. Tudo isso mantendo o foco incessante na entrega de produtos de qualidade, sempre oferecendo a experiência excepcional com a qual nossos clientes já estão acostumados.

Os resultados operacionais mantiveram uma trajetória de crescimento até o final de 2022: **em 2022, o Grupo Madero registrou receita de R$ 1.483 milhões (+29,4% vs. 2021) e EBITDA Ajustado de R$ 374,2 milhões (+54,7% vs. 2021).** A margem EBITDA Ajustada incrementou 4,1 p.p. no ano de 2022, alcançando 25,2%, resultado do trabalho de otimização de processos e iniciativas de redução de custos.

As vendas no trimestre foram de R$ 424 milhões, um incremento de 15,5% em relação ao 4T21. Assim como observado nos trimestres anteriores, o crescimento se deu principalmente decorrente da melhora gradativa no tráfego, maior ticket médio e maior base de restaurantes. As Vendas nos Mesmos Restaurantes (*Same Store Sales - SSS*) no 4T22 apresentaram variação de 4,1% em comparação com o 4T21.

As vendas nos canais digitais representaram 54,8% do total do trimestre, reafirmando nossa visão da importância da tecnologia. As vendas no canal *delivery*, por sua vez, mantiveram-se em linha com as expectativas, em 13,5% das vendas totais, e acreditamos que a se manterá em patamares compatíveis com o observado ao longo de 2022.

No 4T22, mantivemos a cautela com a gestão do caixa, e os investimentos foram de R$ 30,2 milhões. Ao longo de 2022, **investimos o total de R$ 196,8 milhões e encerramos o ano com 275 operações**, consolidando uma base de restaurantes muito significativa para as nossas três principais marcas.

Independentemente dos desafios que se apresentam no ambiente de negócios, continuamos focados em seguir aprimorando a rentabilidade, investindo em crescimento sustentável, mantendo nosso compromisso em entregar produtos com a mais alta qualidade para nossos clientes. Estamos prontos para 2023!

Luiz Renato Durski Junior
Diretor Presidente

DESEMPENHO OPERACIONAL

EXPANSÃO DA REDE DE RESTAURANTES - NÚMERO DE ABERTURAS

O Grupo Madero abriu 1 restaurante durante o 4T22. **Em 2022 foram 20 aberturas**, sendo 3 Madero Steak House (STH), 3 Madero Container (CTN), 7 Jeronimo (JER), 2 unidades da nova marca Dundee Chicken & Burgers, 1 nova Ecoparada Madero na Rodovia Presidente Dutra, com 4 operações (Madero Burger, Jeronimo Burger, Empório Madero e Madero Café) e 1 Conveniência na Ecoparada Madero da Rodovia Castello Branco.

Número de Restaurantes (unidades)	4T22	4T21	Var.	2022	2021	Var.
Madero Steak House						
Início do período	78	74	4	76	72	4
Aberturas	1	2	(1)	3	4	(1)
Conversões	–	–	–	–	–	–
Aquisições[1]	10	–	10	10	–	10
Fechamentos	–	–	–	–	–	–
Final do Período	**89**	**76**	**13**	**89**	**76**	**13**
Madero Container						
Início do período	72	69	3	71	63	8
Aberturas	–	2	(2)	3	8	(5)
Conversões[2]	1	–	1	1	–	1
Aquisições[1]	3	–	3	3	–	3
Fechamentos	–	–	–	(2)	–	(2)
Final do Período	**76**	**71**	**5**	**76**	**71**	**5**
Jeronimo						
Início do período	91	81	10	84	62	22
Aberturas	–	3	(3)	7	22	(15)
Conversões	–	–	–	–	–	–
Aquisições[1]	1	–	1	1	–	1
Fechamentos	–	–	–	–	–	–
Final do Período	**92**	**84**	**8**	**92**	**84**	**8**
Outros						
Início do período	14	**6**	8	7	6	1
Aberturas	–	1	(1)	7	1	6
Conversões[2]	(1)	–	(1)	(1)	–	(1)
Aquisições	–	–	–	–	–	–
Fechamentos	(1)	–	(1)	(1)	–	(1)
Final do Período	**12**	**7**	**5**	**12**	**7**	**5**
Aberturas Totais	**1**	**8**	**(7)**	**20**	**35**	**(15)**
Franquias[3]	**6**	**20**	(14)	**6**	**20**	(14)
Número total de restaurantes (fim do período)	**275**	**258**	**17**	**275**	**258**	**17**

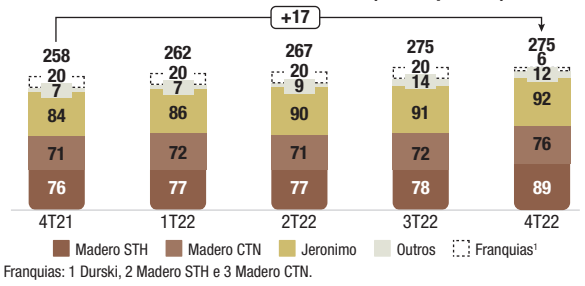
[1] Referente à aquisição de 14 franquias. [2] Referente à conversão de uma operação Dundee em Madero CTN. 3 Franquias: 1 Durski, 2 Madero STH e [3] Madero CTN.

A estratégia do Grupo Madero é continuar o processo de expansão de todas as suas marcas nos próximos anos, de acordo com a disponibilidade de caixa.

REDE DE RESTAURANTES TOTAL

Com a evolução apresentada anteriormente, em 31 de dezembro de 2022, a rede contava com **275 restaurantes**, sendo **91 Madero Steak House**, **79 Madero Container**, **92 Jeronimo**, **1 Durski, 2 Ecoparadas** (com 10 operações no total), e 2 **Dundee Chicken & Burgers.** São 20 novas operações no período de 12 meses findo em 31/12/2022.

Rede de Restaurantes - Unidades (fim do período)



[1] Franquias: 1 Durski, 2 Madero STH e 3 Madero CTN.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

A **receita líquida do 4T22 totalizou R$ 424,0 mm**, um **aumento de 15,5%.** A receita consolidada de 2022 foi de R$ 1.482,9 mm, um crescimento de 29,4% em relação a 2021. Entre os fatores que favoreceram esta melhora, estão os mesmos verificados ao longo de 2022: (i) melhora do tráfego; (ii) maior ticket médio; e (iii) maior base de restaurantes.

							Breakdown					
Receita Líquida (R$ mm)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)	4T22	4T21	Var. (p.p.)	2022	2021	Var. (p.p.)
Madero Steak House	209,6	179,0	17,1%	699,2	531,0	31,7%	49,4%	48,8%	0,7	47,1%	46,3%	0,8
Madero Container	82,9	74,6	11,1%	301,2	255,7	17,8%	19,6%	20,3%	-0,8	20,3%	22,3%	-2,0
Jeronimo	108,7	92,8	17,1%	389,4	288,1	35,2%	25,6%	25,3%	0,4	26,3%	25,1%	1,1
Outros	22,9	20,8	10,2%	93,1	71,4	30,4%	5,4%	5,7%	-0,3	6,3%	6,2%	0,0
Receita Líquida Total	**424,0**	**367,2**	**15,5%**	**1.482,9**	**1.146,2**	**29,4%**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**

As marcas Madero Steak House e Jeronimo tiveram uma participação maior na receita total da Companhia (+0,7 p.p. e +0,4 p.p. vs. 4T21, respectivamente).

VENDAS NOS MESMOS RESTAURANTES (SSS)

As vendas dos restaurantes comparáveis (SSS), que correspondem àqueles restaurantes com idade a partir de 12 meses, no **4T22 cresceram 4,1% na comparação com o 4T21**, acompanhando a tendência de crescimento dos últimos trimestres.

SSS 12 meses (vs. ano anterior)	4T22	4T21	Var. (p.p.)	2022	2021	Var. (p.p.)
Madero Steak House	4,1%	27,7%	-23,6	21,9%	35,0%	-13,1
Madero Container	4,5%	4,6%	-0,1	9,0%	11,6%	-2,6
Jeronimo	3,7%	8,2%	-4,5	9,1%	15,1%	-6,0
Total	**4,1%**	**17,7%**	**-13,6**	**15,4%**	**24,3%**	**-8,9**

Na comparação entre os anos de 2022 e 2019, houve uma variação de -0,1%, mostrando desempenho das vendas muito próximos aos níveis pré-pandemia, especialmente levando em consideração as restrições decorrentes de medidas de contenção da pandemia impostas no 1T22.

CANAIS DIGITAIS E *DELIVERY*

As receitas de canais digitais, compostas pelos totens de autoatendimento nos restaurantes e no *drive-thru*, pelos *marketplaces* e aplicativo próprio utilizados no *delivery*, representaram 54,8% da receita dos restaurantes (-1,2 p.p. vs. 4T21), influenciadas principalmente pela melhoria do tráfego e das vendas *on-premise* (+4,1 p.p.).

Vale ressaltar o efeito das medidas restritivas em vigor ao longo de 2021, que impactou positivamente a representatividade da receita de canais digitais. Essas medidas consistiram no fechamento de determinados restaurantes, provocando o consequente incremento na participação do *delivery* nas vendas. Em 2021, com impactos das restrições nos estabelecimentos, o *delivery* representou 25,3% da receita dos restaurantes. Já em **2022**, com a liberação gradativa das operações, este número foi de **15,2%,** próximo aos patamares que esperamos que este canal irá se estabilizar.

Receita de Canais Digitais
(% da Receita dos Restaurantes)

Evolução Canais Digitais e *Delivery*
(% da Receita dos Restaurantes)

EBITDA AJUSTADO

A Companhia apresentou **EBITDA Ajustado de R$ 113,0 mm no 4T22,** o que representa uma **margem de 26,6%** (-2,7 p.p. vs. 4T21).

Conciliação do EBITDA (R$ mm)	4T22	4T21	Var.	2022	2021	Var.
EBIT	**39,5**	**40,7**	**-3,0%**	**137,6**	**45,2**	**204,1%**
(+) Depreciação e Amortização	67,2	61,6	9,1%	218,8	173,4	26,2%
EBITDA	**106,7**	**102,3**	**4,3%**	**356,4**	**218,7**	**63,0%**
Margem EBITDA (var. p.p.)	***25,2%***	***27,8%***	***-2,7***	***24,0%***	***19,1%***	***5,0***
(+) Perda (ganho) na venda de ativos	(1,0)	(3,8)	-75,0%	(1,5)	(3,7)	-58,1%
(+) Despesas pré-operacionais	2,6	3,1	-16,1%	11,3	12,7	-10,8%
(+) (Receita) diferida	3,3	(0,2)	-1770,8%	2,6	(0,9)	-387,6%
(+) Despesas com remuneração baseada em ações	1,4	1,6	-11,9%	5,4	6,2	-13,4%
(+) Despesas com estruturação de IPO	–	4,9	-100,0%	–	9,0	-100,0%
EBITDA Ajustado	**113,0**	**107,7**	**4,9%**	**374,2**	**241,9**	**54,7%**
Margem EBITDA Ajustada (var. p.p.)	***26,6%***	***29,3%***	***-2,7***	***25,2%***	***21,1%***	***4,1***

O EBITDA Ajustado em 2022 foi de R$ 374,2 mm (+54,7% vs. 2021). Da mesma forma, a Margem EBITDA Ajustada apresentou incremento de 4,1 p.p. em relação ao ano anterior. Continuamos trabalhando na melhoria de nossos processos operacionais e administrativos, procurando oportunidades para expansão da margem.

Margem EBITDA Ajustada

No 4T22, a Companhia registrou R$ 31,3 mm de despesas de arrendamento (em comparação com R$ 29,9 mm no 4T21). Ao expurgarmos estas despesas do EBITDA Ajustado, o EBITDA Ajustado ex-IFRS16 totaliza R$ 81,7 mm e a margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16 é 19,3% no 4T22 (R$ 77,9 mm e 21,2% no 4T21). Considerando todo o ano de 2022, o EBITDA Ajustado ex-IFRS16 totaliza R$ 251,6 mm (+86,4% vs. 2021).

ENDIVIDAMENTO

A dívida financeira líquida da Companhia totalizou R$ 898,8 mm em 31/12/2022, um incremento de R$ 16,6 mm com relação a 30/09/2022:

Dívida Financeira Líquida (R$ mm - final do período)	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021
Dívida Líquida	**898,8**	**882,2**	**764,3**
Caixa e Aplicações Financeiras	**90,1**	**69,5**	**258,5**
Dívida Bruta - por tipo	**989,0**	**951,7**	**1.022,8**
Capital de giro, CDC, CDCA	324,8	325,5	772,7
Debêntures/Nota Promissória	195,6	110,6	242,7
Finame/BNDES	–	–	3,7
CRA	468,6	465,7	–
Outros	–	49,9	3,7
Dívida Bruta - por prazo	**989,0**	**951,7**	**1.022,8**
Curto Prazo (até 12 meses)	84,7	21,7	706,9
Longo Prazo (acima de 12 meses)	904,3	930,0	315,9
Breakdown (% da Dívida Bruta)	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**
Curto Prazo (até 12 meses)	8,6%	2,3%	69,1%
Longo Prazo (acima de 12 meses)	91,4%	97,7%	30,9%

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÕES

O cronograma de amortizações continua consistente em relação ao 3T22, conforme apresentado abaixo. O prazo médio é de 3,0 anos.

Cronograma de Amortizações (R$ mm)

continua→

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Relatório da Administração 2022

***Covenants* Financeiros**

Na data-base de 31/12/2022, a Companhia está adimplente com ambos os *covenants*[1], como pode ser verificado na tabela abaixo:

verificado na tabela abaixo:

Covenants (R$ mm)	Dívida Bruta	Dívida Líquida	EBITDA[2] 2022	*Ratio*	Cumpriu(?)
Dívida Líquida/EBITDA		**898,8**	**354,9**	**2,53**	√
Dívida Bruta	**989,0**				√

[1]. Os *covenants* financeiros do CRA e dos contratos bilaterais com os bancos resumem-se em: (i) dívida líquida dividida pelo EBITDA de até 3,0 vezes em 2022 e de até 2,5 vezes a partir de 2023, sendo o EBITDA realizado até determinado período e anualizado para 2022 e o EBITDA dos últimos 4 trimestres para 2023 e os anos seguintes; e (ii) dívida bruta máxima de R$ 1 bilhão, sendo certo que a partir de 2023 se o item (i) estiver sendo cumprido, este *covenant* deixa de existir.

[2]. A definição de EBITDA Anualizado, conforme contratos de dívida da Companhia, corresponde ao somatório anualizado até a data de encerramento do respectivo período, em base consolidada da Companhia, do lucro bruto antes de deduzidos: (i) das despesas de tributos, (ii) das despesas de depreciação e amortização, (iii) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras, (iv) do resultado não operacional, aqui computados os efeitos provenientes de alienação ou *impairment* de ativos não circulantes e instrumentos patrimoniais.

Capex

No 4T22, a Companhia investiu R$ 30,2 mm, refletindo a cautela da Companhia na gestão do caixa.

Em 2022. os investimentos totalizaram R$ 196.8 mm.

							Breakdown					
Copex (R$ mm)	**4T22**	**4T21**	**Var. (%)**	**2022**	**2021**	**Var. (%)**	**4T22**	**4T21**	**Var. (p.p.)**	**2022**	**2021**	**Var. (p.p.)**
Novos Restaurantes	2,9	67,1	-95,7%	105,8	233,3	-54,6%	9,5%	61,3%	-51,8	53,8%	67,2%	-13,4
Cozinha Central	3,9	4,8	-18,9%	12,5	35,0	-64,2%	12,8%	4,4%	8,5	6,4%	10,1%	-3,7
Corporativo	2,9	16,0	-82,0%	21,9	41,9	-47,8%	9,6%	14,6%	-5,1	11,1%	12,1%	-0,9
Manutenção	20,6	21,6	-4,5%	56,6	37,1	52,3%	68,2%	19,7%	48,4	28,7%	10,7%	18,0
Total	**30,2**	**109,5**	**-72,4%**	**196,8**	**347,3**	**-43,3%**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0**

AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. (Deloitte), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, a Deloitte prestou apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras, com honorários de R$ 593.181,81.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Diretoria de RI
Marcelo Gil Aldenucci
marcelo.aldenucci@grupomadero.com.br
(41) 98749-7596
João Garrido
joao.garrido@grupomadero.com.br
(41) 99840-2852

Atendimento à Imprensa
Giusti Comunicação
Maria Rita Teixeira
mariarita.teixeira@giusticom.com.br
(11) 97664-7232
Caroline Novaes
caroline.novaes@giusticom.com.br
(11) 97245-4441

ri.grupomadero.com.br
ri@grupomadero.com.br

Balanço Patrimonial para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora			Consolidado		
Ativo	**explicativa**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**	**01/01/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**	**01/01/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	3	55.871	236.931	37.504	55.992	236.934	37.520
Aplicações financeiras	4	–	21.585	15.130	–	21.585	15.130
Contas a receber	5	104.552	79.368	41.859	104.602	79.437	41.892
Estoques	8	71.587	83.794	58.216	71.587	83.794	58.216
Impostos a recuperar	9	12.888	18.165	27.552	12.888	18.165	27.552
Outros ativos	10	14.119	11.324	10.712	14.119	11.323	10.712
Total do ativo circulante		259.017	451.167	190.973	259.188	451.238	191.022
Não Circulante							
Partes relacionadas	6	–	–	1.980	–	–	–
Aplicações financeiras	4	34.155	–	–	34.155	–	–
Impostos a recuperar	9	15.884	6.099	–	15.884	6.099	–
Outros ativos	10	3.586	701	682	3.586	701	682
Investimentos	11	2.939	2.841	810	–	–	–
Ativos de direito de uso	12	696.814	694.400	537.882	696.814	694.400	537.882
Imobilizado	13	1.391.405	1.319.948	1.107.329	1.394.183	1.322.726	1.110.107
Intangível	14	60.915	66.737	65.872	60.915	66.737	65.872
Total do ativo não circulante		2.205.698	2.090.726	1.714.555	2.205.537	2.090.663	1.714.543
Total do Ativo		2.464.715	2.541.893	1.905.528	2.464.725	2.541.901	1.905.565

	Nota	Controladora			Consolidado		
Passivo e Patrimônio Líquido	**explicativa**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**	**01/01/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**	**01/01/2021 Reapresentado (Nota 2.23)**
Circulante							
Fornecedores	16	64.773	68.806	138.744	64.773	68.806	138.775
Empréstimos e financiamentos	17	84.667	706.878	349.136	84.667	706.878	349.136
Passivos de arrendamento	12	116.924	107.236	77.290	116.924	107.236	77.290
Obrigações sociais	18	102.315	79.363	60.241	102.315	79.363	60.241
Obrigações tributárias	19	82.625	34.857	22.756	82.633	34.864	22.760
Receita diferida	20	3.539	4.613	5.615	3.539	4.613	5.615
Outras obrigações	22	31.122	13.329	36.180	31.122	13.329	36.180
Total do passivo circulante		485.965	1.015.082	689.962	485.973	1.015.089	689.997
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	17	904.295	315.937	355.785	904.295	315.937	355.785
Passivos de arrendamento	12	667.920	637.297	485.798	667.920	637.297	485.798
Obrigações sociais	18	17.460	15.137	16.036	17.460	15.137	16.036
Obrigações tributárias	19	46.131	38.930	36.400	46.131	38.930	36.400
Receita diferida	20	44.018	34.619	18.058	44.018	34.619	18.058
Provisão para riscos	21	9.919	8.603	9.490	9.919	8.603	9.490
Outras obrigações	22	36.347	18.336	17.871	36.347	18.336	17.871
Total do passivo não circulante		1.726.090	1.068.859	939.438	1.726.090	1.068.859	939.438
Patrimônio Líquido							
Capital social	23	1.022.768	1.022.768	722.964	1.022.768	1.022.768	722.964
Reserva de capital		(14.714)	43.786	40.689	(14.714)	43.786	40.689
Prejuízos acumulados		(755.394)	(608.602)	(487.525)	(755.394)	(608.603)	(487.525)
Patrimônio líquido		252.660	457.952	276.128	252.660	457.951	276.128
Participação de não controladores		–	–	–	3	2	2
Total do patrimônio líquido		252.660	457.952	276.128	252.663	457.953	276.130
Total do Passivo		2.464.715	2.541.893	1.905.528	2.464.725	2.541.901	1.905.565

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**
Receita operacional líquida	25	1.482.813	1.146.206	1.482.928	1.146.236
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	26	(483.053)	(379.255)	(483.053)	(379.255)
Lucro bruto		999.760	766.951	999.875	766.981
Despesas com restaurantes e vendas	26	(719.233)	(609.546)	(719.241)	(609.546)
Despesas gerais e administrativas	26	(156.915)	(128.659)	(156.914)	(128.633)
Equivalência patrimonial	11	97	(460)	–	–
Outros resultados operacionais	27	13.842	16.942	13.842	16.434
Lucro operacional		137.551	45.228	137.562	45.236
Resultado financeiro	28	(284.203)	(166.307)	(284.204)	(166.310)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(146.652)	(121.079)	(146.642)	(121.074)
Impostos correntes		(138)	–	(149)	(5)
Impostos diferidos		–	–	–	–
Imposto de renda e contribuição social		(138)	–	(149)	(5)
Prejuízo do período		(146.792)	(121.079)	(146.791)	(121.079)
Prejuízo por ação ordinária					
Prejuízo básico e diluído por ação (R$)		(0,42)	(0,38)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**
Prejuízo do período	(146.792)	(121.079)	(146.791)	(121.079)
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente do período	(146.792)	(121.079)	(146.791)	(121.079)
Atribuível a:				
Controladora			(146.791)	(121.079)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	1.702.453	1.326.214	1.702.573	1.326.247
	1.702.453	1.326.214	1.702.573	1.326.247
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	(474.974)	(354.881)	(474.974)	(354.881)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(149.590)	(154.735)	(149.596)	(154.742)
	(624.564)	(509.616)	(624.570)	(509.624)
Valor adicionado bruto	1.077.889	816.598	1.078.002	816.623
Depreciação e amortização	(217.614)	(173.425)	(217.614)	(173.430)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	860.275	643.173	860.388	643.193
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	97	(460)	–	(508)
Receitas financeiras	6.534	2.572	6.534	2.572
	6.631	2.112	6.534	2.064
Valor adicionado total a distribuir (A)	866.906	645.286	866.921	645.257
Distribuição do valor adicionado				
Despesas com pessoal				
Remuneração direta e benefícios	(496.196)	(417.464)	(496.197)	(417.464)
FGTS	(25.492)	(23.056)	(25.492)	(23.056)
Tributos				
Federais	(129.894)	(101.574)	(129.909)	(101.577)
Estaduais	(56.483)	(50.313)	(56.483)	(50.313)
Municipais	(10.406)	(8.663)	(10.406)	(8.663)
Instituições financeiras e fornecedores				
Despesas financeiras	(290.737)	(168.879)	(290.737)	(168.882)
Despesas de aluguéis (variáveis) e arrendamentos	(4.488)	3.585	(4.488)	3.618
Acionistas				
Prejuízos incorridos	146.792	121.079	146.791	121.079
Valor adicionado total distribuído (B)	(866.906)	(645.286)	(866.921)	(645.257)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Dos acionistas controladores Atribuível a controladora	Atribuível a não controladores	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2020 (originalmente apresentado)	722.964	40.689	(506.720)	256.933	2	256.935
Ajustes realizados (Nota 2.23)	–	–	19.195	19.195	–	19.195
Saldos em 01 de Janeiro de 2021 (reapresentado)	722.964	40.689	(487.525)	276.128	2	276.130
Acordo não controladores (nota 24)	–	3.097	–	3.097	–	3.097
Capital social integralizado (nota 23)	299.804	–	–	299.804	–	299.804
Prejuízo do exercício (reapresentado Nota 2.23)	–	–	(121.079)	(121.079)	–	(121.079)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021 (reapresentado)	1.022.768	43.786	(608.602)	457.950	2	457.953
Acordo não controladores (nota 24)	–	2.235	–	2.235	–	2.235
Prejuízo do exercício	–	–	(146.792)	(146.792)	1	(146.791)
Resultado na compra de empresas	–	(60.736)	–	(60.736)	–	(60.736)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1.022.768	(14.714)	(755.394)	252.660	3	252.663

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa

para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**	**31/12/2022**	**31/12/2021 Reapresentada (Nota 2.23)**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(146.652)	(121.079)	(146.642)	(121.074)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e amortização	13-14	128.565	94.605	128.565	94.605
Depreciação de ativos de direito de uso	12	90.278	78.833	90.278	78.833
Descontos de passivos de arrendamentos		(9.014)	(24.638)	(9.014)	(24.638)
Provisão (reversão) para riscos	21	670	(887)	670	(887)
Equivalência patrimonial	11	(97)	460	–	–
Apropriação de receitas diferidas		846	(4.729)	846	(4.734)
Acordo não controladores	24	2.235	3.097	2.235	3.097
Baixa de ativos de direito e passivos de arrendamento		(597)	(856)	(597)	(856)
Perda (ganho) na alienação de ativo imobilizado	27-14	1.604	(77)	1.604	(77)
Baixa de intangível	14	935	253	935	253
Juros incorridos sobre empréstimos	28	186.207	112.393	186.207	112.393
Juros incorridos sobre parcelamentos fiscais		11.822	7.110	11.822	7.110
Encargos sobre passivos de arrendamento	12	67.733	55.893	67.733	55.893
		334.535	200.378	334.642	199.917
(Aumento) redução de ativos operacionais:					
Contas a receber	5	(24.672)	(37.509)	(24.653)	(37.545)
Estoques	8	13.630	(25.578)	13.630	(25.578)
Impostos a recuperar	9	3.135	3.288	3.135	3.288
Outros ativos	10	(4.198)	(1.139)	(4.199)	(628)
Aumento (redução) de passivos operacionais:					
Fornecedores	16	(23.567)	(24.593)	(23.567)	(24.624)
Obrigações tributárias	19	18.116	5.090	18.106	5.092
Obrigações sociais	18	17.357	19.756	17.357	19.756
Receita diferida	20	7.479	1.315	7.479	1.315
Outras obrigações		(6.634)	(22.389)	(6.631)	(22.387)
Caixa das operações		335.181	118.619	335.296	118.606
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	12	(67.733)	(55.893)	(67.733)	(55.893)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	(160.332)	(89.218)	(160.332)	(89.218)
Pagamento de Juros		(228.065)	(145.111)	(228.065)	(145.111)
Caixa líquido gerado ou aplicado nas atividades operacionais		**107.116**	**(26.492)**	**107.231**	**(26.505)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos					
Aquisição de imobilizado	13	(168.583)	(332.580)	(168.583)	(332.580)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	13	5.585	12.663	5.585	12.663
Aquisição de ativos de direito de uso		–	(2.000)	–	(2.000)
Aquisição de intangíveis	14	(11.011)	(14.720)	(11.011)	(14.720)
Aquisição de controladas liquido do caixa recebido		3.936	–	3.936	–
Investimentos financeiros		(12.570)	(6.455)	(12.570)	(6.455)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(182.643)	(343.092)	(182.643)	(343.092)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos					
Captações de empréstimos	17	585.000	436.300	585.000	436.300
Pagamento de custos de transação		(47.118)	(28.259)	(47.118)	(28.259)
Aumento de Capital		–	299.804	–	299.804
Pagamento de empréstimos	17	(597.611)	(113.322)	(597.611)	(113.322)
Outros		–	898	–	897
Pagamento de passivos de arrendamento	12	(45.804)	(26.411)	(45.804)	(26.411)
Caixa líquido gerado ou aplicado nas atividades de financiamento		(105.533)	569.010	(105.533)	569.009
Aumento/Redução Líquidos de Caixa e Equivalente de Caixa		(181.060)	199.427	(180.942)	199.414
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3	236.931	37.504	236.934	37.520
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3	55.871	236.931	55.992	236.934

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua→★

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2022 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais: O Madero Indústria e Comércio S.A. ("Grupo" ou "Companhia") é uma empresa registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sem negociação de ações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sediada na cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná, que tem como atividade principal a comercialização de produtos alimentícios por meio de rede própria de restaurantes, a qual em 31 de dezembro de 2022, contava com 275 restaurantes multimarcas (sendo quatro franqueados independentes e dois restaurantes franqueados pertencentes ou controlados pelo acionista controlador), distribuídos em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em março de 2020, uma pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde ("COVID-19"). A referida pandemia impactou, significativamente, as condições econômicas no Brasil e, por conseguinte, as nossas operações igualmente, devido às restrições de circulação e funcionamento. Desde abril de 2021 as restrições foram liberadas e em 2022 não existem mais restrições. Em dezembro as vendas nos mesmos restaurantes que compreendem àqueles que, em 31 de dezembro de 2019, operavam há mais de 12 meses, atingiram 99,9% em comparação ao mesmo período de 2019, último ano pré pandemia, comprovando o retorno das atividades aos níveis normalizados. Em 2022 todos os restaurantes operaram sem restrições de atendimentos. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de março de 2023. **Aquisição de restaurantes sob controle comum:** Em 01 de novembro de 2022, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com seu sócio controlador, por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da sociedade empresária **Restaurante Madero Ltda.** e sua controlada **Restaurante Jdurski Ltda.** O controle da empresa foi obtido na mesma data de celebração contratual. A Companhia observou as instruções dispostas no IFRS 3/CPC 15 (R1) (Combinação de Negócios) e com base no disposto observou que a transação de aquisição de empresas sob controle comum não seguiria tal pronunciamento. Dessa maneira, utilizou o IAS 8/ CPC23 e CVM OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 01/2019, para balizar todos os registros contábeis da operação realizada. A contabilização da aquisição foi no montante de R$ 39.654 a crédito na conta de obrigações a pagar ao vendedor, o montante R$ 60.736 foi contabilizado a débito no patrimônio líquido, absorvendo R$ 21.082 referente ao patrimônio líquido negativo das empresas adquiridas. Neste processo, a Companhia adquiriu um total de 14 restaurantes, dentre os quais 12 restaurantes no estado do Paraná: Restaurante Madero Champagnat, Restaurante Madero Shopping Estação, Restaurante Madero Jardim Social, Restaurante Madero Shopping Curitiba, Restaurante Madero Shopping Muller, Restaurante Madero Shopping Pátio Batel, Jeronimo Praça da Espanha, Restaurante Madero Jardim das Américas, Restaurante Madero Batel, Restaurante Madero Comendador, Restaurante Madero Shopping Palladium, Restaurante Madero Cabral; 1 restaurante no estado de Goiás: Restaurante Madero Shopping Goiânia; e 1 restaurante no estado de Santa Catarina: Restaurante Madero Shopping Muller Joinville. A aquisição realizada em 01 de novembro de 2022 foi submetida pelo Conselho de Administração da Companhia, tendo sido aprovada por maioria de votos. Em 31 de dezembro de 2022 o valor a ser pago pelo processo de aquisição das empresas que foram incorporadas à Companhia foi apurado e estabelecido o montante de R$ 40.379, registrado no curto prazo (R$ 16.152) e no longo prazo (R$ 24.227). O referido montante será pago em 30 parcelas corrigidas por IGPM. Todos os reflexos contábeis que envolveram a aquisição estão refletidos nas informações financeiras apresentadas. O Balanço de aquisição é assim demonstrado:

Madero Ltda. - JDURSKI

Balanço Patrimonial (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	31/10/2022	Passivo	31/10/2022
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	3.936	Fornecedores	3.915
Contas a receber	512	Obrigações sociais	4.864
Estoques	1.423	Obrigações tributárias	6.316
Impostos a recuperar	148	Outras obrigações	2.490
Outros ativos	1.482	Passivos de arrendamento	6.326
Total do ativo circulante	**7.501**	**Total do passivo circulante**	**23.911**
Não Circulante		**Não Circulante**	
Partes relacionadas	–	Obrigações tributárias	18.577
Investimentos	–	Outras obrigações	295
Ativos de direito de uso	9.211	Obrigações sociais	3.054
Imobilizado	14.089	Provisão para riscos	646
Intangível	518	Passivos de arrendamento	5.919
Total do ativo não circulante	**23.818**	**Total do passivo não circulante**	**28.491**
		Patrimônio Líquido	
		Prejuízos acumulados	(21.082)
		Total do patrimônio líquido	**(21.082)**
Total do Ativo	**31.320**	**Total do Passivo**	**31.320**

1.1 Continuidade operacional: A administração concluiu que não há razões ou incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. A estrutura de capital da Companhia foi completamente reestruturada com ações implementadas como a capitalização de R$ 300 milhões através do fundo Madrid FIP em 29 de novembro de 2021, reperfilamento da dívida (vide nota explicativa nº 17), elevando os vencimentos entre 5 e 6 anos, com amortização de R$ 100 milhões em 21 de fevereiro de 2022, emissão de CRA de R$ 500 milhões, e repactuação das principais dívidas com Banco BTG S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. e Banco Itaú S.A., em março de 2022. Com isso o prazo médio das dívidas da Companhia passou de 1,4 ano para 2,9 anos em 31 de dezembro de 2022. O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais foi de R$ 107.231 em 31 de dezembro de 2022, revertendo o caixa negativo de R$ 26.505 em 31 de dezembro de 2021, demonstrando a maior capacidade de geração de caixa nos últimos meses. A receita operacional líquida, apresentou considerável aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, comprovando a retomada das operações com o arrefecimento dos reflexos da pandemia da Covid-19. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas (consolidado) apresentam prejuízo de R$ 146.791 (31 de dezembro de 2021 -R$ 121.079), bem como capital circulante líquido negativo de R$ 226.785 (31 de dezembro de 2021 - R$ 563.851 e em 01 de janeiro de 2021 - R$ 498.975). O capital circulante líquido negativo está relacionado, principalmente, às características da operação da Companhia, bem como ao elevado nível de investimento realizado em novos restaurantes. A liquidez disponível da Companhia, considerando a geração de caixa adicional projetada para as operações nos próximos doze meses, será suficiente para pagar o total das obrigações de curto prazo até 31 de dezembro de 2023, antes ou na data de vencimento. Ao longo de 2022, a Companhia aperfeiçoou a disciplina já adotada frente à gestão dos recursos, de modo ainda mais rígido, como também àquelas destinadas aos investimentos. A Administração acredita que as tendências observadas em 2022 se manterão presentes, privilegiando a geração efetiva de caixa. Para os próximos períodos, a Companhia continuará aperfeiçoando sua disciplina de gestão de recursos, incluindo a adoção de critérios rígidos para aprovação de investimentos, sujeitos à disponibilidade de caixa. Adicionalmente, a expectativa é que a geração de caixa se mantenha em patamares compatíveis ou superiores à 2022. Se necessário, a Companhia avaliará as diferentes fontes de financiamento disponíveis. A Administração analisou e concluiu que a Companhia possuí capacidade para dar continuidade a suas operações. Dessa forma, essas demonstrações financeiras foram elaboradas a base contábil de continuidade operacional. **2. Base de preparação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como normas e requerimentos da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros ao custo amortizado, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.21. **Arredondamento de valores:** Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária. **Resumo das principais políticas contábeis:** As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Consolidação e conversão de moeda estrangeira: Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades que controla, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) das quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. **(b) Transações com participação de não controladores:** O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Reserva de Capital". **(c) Perda de controle em controladas:** Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação da entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. **Conversão de moeda estrangeira - Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Principais Práticas Contábeis: **2.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Instrumentos financeiros: 2.3.1. Reconhecimento e mensuração inicial:** Os títulos a receber e títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente quando originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (exceto contas a receber) ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação (para um item que não esteja no FVTPL) que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber é mensurado inicialmente pelo preço da transação. **2.3.2. Classificação e mensuração:** (I) Ativos financeiros - A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado. (II) Passivos financeiros - Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias. (III) Reconhecimento e desreconhecimento - O IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento. A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e/ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação. A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou • Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle. A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando: • for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Impairment - A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia do impairment adotada depende da ocorrência de um aumento significativo do risco de crédito. Para as contas a receber de clientes a Companhia adotou a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9 e, portanto, reconheceu as perdas esperadas ao longo da vida útil desde o reconhecimento inicial do crédito. (IV) Compensação de instrumentos financeiros - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. (V) Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial - Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como "Despesas financeiras" na demonstração consolidada do resultado. São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. (VI) Valor justo de ativos financeiros - Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável. **2.4 Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.5 Transações com partes relacionadas:** As partes relacionadas são o acionista controlador, qualquer acionista não controlador que detenha mais de 5% das ações da Companhia, as empresas coligadas, qualquer diretor executivo da Companhia e os familiares imediatos de quaisquer partes relacionadas identificadas. As transações com partes relacionadas referem-se a compra de restaurantes, compras de produtos, contratação de serviços, pagamento de salários e royalties firmados com pessoas físicas ou jurídicas. Essas transações são realizadas em condições normais de mercado e não envolvem qualquer risco incomum de recebimento. **2.6 Estoques:** Os estoques são compostos por matérias-primas e produtos destinados à produção ou revenda de itens comercializados em restaurantes, registradas ao custo de aquisição. Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de custo utilizado para os estoques é o método da média ponderada. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados necessários para realizar a venda. **2.7 Investimentos:** Os investimentos em controladas são apresentados nas demonstrações financeiras individuais, e reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. **2.8 Ativos intangíveis: 2.8.1. Ágio:** O ágio resulta da recompra de franquias e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **2.8.2. Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. **2.8.3. Intangível em andamento:** Intangível em andamento é uma conta do ativo não circulante na qual são registrados os custos de desenvolvimento dos intangíveis. O valor é apresentado no balanço patrimonial dentro do grupo de ativos intangíveis. Os custos para desenvolvimento do ativo são registrados na conta intangível em andamento até que o ativo esteja pronto para uso e passe a gerar benefícios econômicos futuros. A amortização terá início quando o ativo entrar em operação. **2.8.4. Non-compete:** Os acordos de não concorrência são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Os contratos de não concorrência têm vida útil definida e são contabilizados pelo custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando método linear durante a vida esperada do contrato. **2.8.5. Impairment sobre ativo não financeiro:** Os ativos que têm vida útil indefinida, por exemplo, ágio, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A redução no valor recuperável do ágio é revisada anualmente, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o ágio pode não ser recuperável. Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor justo de um ativo, menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa (UGCs)). Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a cada uma das UGCs (ou grupos de UGCs) que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação, identificadas no nível do segmento operacional. Os três segmentos definidos são: Madero, Jeronimo e Outros. **2.9 imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é reconhecida pelo método linear ao longo da vida útil estimada de cada ativo, para amortizar integralmente o custo menos o valor residual de cada ativo ao longo de sua vida útil esperada. A vida útil e as taxas anuais de depreciação estão demonstradas abaixo:

Depreciação	Taxa	Vida útil (anos)
Edificações	1,70%	59
Instalações em imóveis de terceiros	6,84%	15
Máquinas e equipamentos	8,55%	12
Informática	20,24%	5
Móveis e utensílios	9,45%	11
Veículos	8,13%	5

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço, e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os itens do imobilizado são baixados após a alienação ou quando nenhum benefício futuro for esperado do uso continuado do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na alienação são determinados como a diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.10 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.11 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante os períodos em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço. **2.12 Provisão para riscos:** Uma provisão é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. A Companhia reconhece a provisão com base em sua melhor estimativa para processos tributários, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões judiciais recentes e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião dos assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.13 Passivos de arrendamento:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transmitir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação. Para avaliar se um contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no IFRS 16 (CPC 06). Esta política é aplicada aos contratos firmados em ou após 1º de janeiro de 2019. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e que não são de arrendamento como um único componente de arrendamento. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento mercantil ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados antes ou antes da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos para desmontar e remover ativo subjacente ou para restaurar o ativo subjacente ou o site em que está localizado, menos quaisquer incentivos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para a Companhia até o final do prazo do arrendamento ou do custo do ativo de direito de uso reflete que a Companhia exercerá uma opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinado na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento mercantil é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental de empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e faz alguns ajustes para refletir os termos do arrendamento e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em substância; • Pagamentos de arrendamento variável que dependem de um índice ou taxa, inicialmente medidos usando o índice ou taxa na data de início; • Montantes que se espera pagar sob uma garantia de valor residual; e • O preço de exercício em uma opção de compra razoavelmente certa para a Companhia exercer, pagamentos de arrendamento em um período opcional de renovação se a Companhia tiver razoavelmente certeza de exercer uma opção de extensão e multas por rescisão antecipada de um arrendamento, a menos que a Companhia esteja razoavelmente certa de que não para terminar mais cedo. O passivo de arrendamento mercantil é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma mudança no fluxo de pagamentos futuros de arrendamento mercantil decorrentes de uma mudança em um índice ou taxa, se houver uma alteração na estimativa da Companhia do valor que se espera pagar sob uma garantia de valor residual, se a Companhia mudar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento revisado de arrendamento fixo em substância. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em ativo imobilizado e passivos de arrendamento mercantil em empréstimos na demonstração da posição financeira. **2.13.1 Arrendamentos de curto prazo e baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento mercantil para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **2.14 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.15 Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia e suas controladas calculavam e reconheciam previamente o imposto de renda e a contribuição social em diferentes regimes fiscais. Algumas controladas aplicaram o regime de lucro presumido, reconhecendo os impostos com base na receita, enquanto outras calculavam o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável. Ambos os métodos de tributação foram determinados de acordo com a legislação tributária brasileira. Em 31 de dezembro de 2019, todas as subsidiárias da Companhia foram incorporadas, exceto a subsidiária Mila Adm. de Imóveis, e atualmente estão sujeitas ao regime tributário da Companhia (imposto de renda com base no lucro tributável). A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no regime de lucro do período. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para apurar o lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. A recuperação do saldo dos ativos fiscais diferidos é revisada a cada período de relatório e quando não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo ou parte do ativo. A avaliação da

continua→★

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2022 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

administração está amparada em estudos técnicos de viabilidade, que evidenciam as projeções de lucros tributáveis futuros. Além disso, a estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido. **2.16 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **2.17 Pagamento baseado em ações:** A Companhia concede aos seus principais executivos e gerentes pagamento baseado em ações. A Companhia mede o custo das transações liquidadas com ações para seus funcionários com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da concessão. A estimativa do valor justo dos pagamentos baseados em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais apropriado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso também requer a determinação dos dados mais apropriados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e premissas correspondentes. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 24. As despesas com essas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido (período no período). Quais as condições específicas para aquisição de direitos devem ser atendidas) contra a reserva para pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido. **2.18 Reconhecimento da receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **(a) Venda de produtos:** A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. (a.1) Contrato de venda de produtos ao consumidor final: A Companhia identificou a entrega do produto ao cliente final como a única obrigação de desempenho. (a.2) Venda de mercadorias a franqueados: A Companhia identificou a entrega dos produtos como a única obrigação de desempenho. **(b) Prestação de serviços:** A receita de prestação de serviços de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados, mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais. A Companhia presta serviços aos franqueados como: • Concessão do direito de uso da marca; • Realização de publicidade para os franqueados; • Processos administrativos aos franqueados. A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, no momento da aceitação do contrato ou transferência dos ativos. **2.19 Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.20 Receita de subvenções governamentais:** Uma subvenção governamental é reconhecida apenas quando existe razoável segurança de que (i) a Companhia irá cumprir todas as condições associadas a subvenção e (ii) a subvenção será recebida. A subvenção é reconhecida como receita ao longo do período necessário para fazer face aos respectivos custos que se destina a compensar. As subvenções não monetárias como terrenos ou outros recursos, são contabilizados pelo valor justo (com contra partida na receita diferida), com a receita subsequentemente reconhecida em outras receitas (despesas), líquidas, na demonstração do resultado consolidada em proporção da depreciação do ativo não monetário, se houver. **2.21 Uso de julgamentos e estimativas:** Na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas, a administração fez julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **2.21.1 Classificação de custos dos produtos e mercadorias vendidos e despesas com restaurantes e com vendas:** A Companhia reconhece como custo dos produtos e mercadorias vendidas todos os custos relacionados a elaboração, manuseio e transporte dos produtos até os restaurantes e pontos de vendas, incluindo os custos com a unidade de produção "Cozinha Central". As despesas relacionadas ao atendimento de clientes, entrega (delivery) e demais custos dos restaurantes são reconhecidos em despesas com restaurantes e com vendas. **2.21.2 Julgamentos e estimativas relevantes:** As informações sobre premissas e incertezas das estimativas em 31 de dezembro de 2022, que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas: • Nota 2.15. - Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoável certeza de exercer as opções de extensão; • Notas 13 e 14 - valor recuperável de imobilizado e intangível - principais premissas sobre resultados futuros e a recuperabilidade desses ativos; • Nota 21 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos; • Nota 24 - plano de pagamentos com base em ações: principais premissas sobre o reconhecimento e mensuração da provisão (e despesas de compensação) com base na obrigação contratual de estimativa de rescisão de pagamentos aos acionistas; • Nota 29 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais reportáveis podem ser utilizados. **2.21.3 Mensuração de valores justos:** Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, são usadas para mensurar os valores justos, a Companhia avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos das normas, incluindo o nível na hierarquia de valor justo em que as avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, na medida do possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis por hierarquia de valor justo com base nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • Nível 3: dados para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis). Se as entradas usadas para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em níveis diferentes da hierarquia de valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição. A Companhia reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu. Mais informações sobre as premissas feitas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas a seguir: • Nota 24 - Remuneração baseada em ações; • Nota 30 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros. **2.22 Novas normas contábeis:** Alterações às IFRS com adoção obrigatória para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022: • IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios: altera as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. • IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado: a alteração impede que a entidade reconheça como parte do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido, devendo ser reconhecido no resultado do exercício tais receitas e custos relacionados. • IAS 37/CPC 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: as alterações esclarecem que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. • Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: (i) IFRS 1/CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: a alteração simplifica a aplicação da norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais; (ii) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros: a alteração esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixo; (iii) IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos: A alteração exclui o conceito de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros. As alterações foram avaliadas pela Administração da Companhia, não havendo impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia não adotou as seguintes IFRS novas e revisadas, já emitidas e ainda não aplicáveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022: • Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture; • Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante; • Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Divulgação de políticas contábeis; • Alterações à IAS 8/CPC 23 - Definição de Estimativas Contábeis; • Alterações à IAS 12/CPC 32 - Tributos Diferidos Relacionados a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação. A Administração vem fazendo acompanhamento dos novos pronunciamentos emitidos e em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, tendo concluído que não haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **2.23 Reapresentação dos valores correspondentes:** Durante o exercício de 2022, a Companhia identificou determinadas deficiências nos controles internos que impactaram os cálculos da aplicação da norma IFRS 16/CPC 06 - Arrendamento mercantil (Leasing) e demandaram ajustes nas informações comparativas que estão sendo reapresentadas considerando o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros (IAS 8). **Efeitos da reapresentação:** Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Balanço Patrimonial para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021		31/12/2021	31/12/2021		31/12/2021
Ativo	Originalmente apresentada	Ajustes e reclassificações	Reapresentada	Originalmente apresentada	Ajustes e reclassificações	Reapresentada
Não Circulante						
Ativos de direito de uso	633.335	61.065	694.400	633.335	61.065	694.400
Total do ativo não circulante	2.029.661	61.065	2.090.726	2.029.598	61.065	2.090.663
Total do Ativo	2.480.828	61.065	2.541.893	2.480.836	61.065	2.541.901

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021		31/12/2021	31/12/2021		31/12/2021
Passivo e Patrimônio Líquido	Originalmente apresentada	Ajustes e reclassificações	Reapresentada	Originalmente apresentada	Ajustes e reclassificações	Reapresentada
Circulante						
Passivos de arrendamento	111.115	(3.879)	107.236	111.115	(3.879)	107.236
Total do passivo circulante	1.018.962	(3.879)	1.015.082	1.018.968	(3.879)	1.015.089
Não Circulante						
Passivos de arrendamento	591.835	45.462	637.297	591.835	45.462	637.297
Total do passivo não circulante	1.023.397	45.462	1.068.859	1.023.397	45.462	1.068.859
Patrimônio Líquido						
Prejuízos acumulados	(628.085)	19.482	(608.603)	(628.085)	19.482	(608.603)
Patrimônio líquido	438.469	19.482	457.952	438.469	19.482	457.951
Participação de não controladores	–	–	–	2	–	2
Total do patrimônio líquido	438.469	19.482	457.952	438.471	19.482	457.953
Total do Passivo	2.480.828	61.065	2.541.893	2.480.836	61.065	2.541.901

Demostração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021		31/12/2021	31/12/2021		31/12/2021
	Originalmente apresentada	Ajustes e reclassificações	Reapresentada	Originalmente apresentada	Ajustes e reclassificações	Reapresentada
Lucro bruto	766.951	–	766.951	766.981	–	766.981
Despesas com restaurantes e vendas	(617.097)	7.551	(609.546)	(617.097)	7.551	(609.546)
Lucro operacional	37.677	7.551	45.228	37.685	7.551	45.236
Resultado financeiro	(159.043)	(7.265)	(166.307)	(159.046)	(7.265)	(166.310)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(121.365)	286	(121.079)	(121.360)	286	(121.074)
Prejuízo do período	(121.365)	286	(121.079)	(121.365)	286	(121.079)
Prejuízo por ação ordinária						
Prejuízo básico e diluído por ação (R$)	(0,38)		(0,38)			

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	Ajustes realizados	31/12/2021	31/12/2021	Ajustes realizados	31/12/2021
	Originalmente apresentada		Reapresentada	Originalmente apresentada		Reapresentada
Prejuízo do período	(121.365)	286	(121.079)	(121.365)	286	(121.079)
Outros resultados abrangentes	–		–	–		–
Resultado abrangente do período	(121.365)	286	(121.079)	(121.365)	286	(121.079)
Atribuível a:						
Controladora				(121.365)		(121.079)

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	Ajustes	31/12/2021	31/12/2021	Ajustes	31/12/2021
	Originalmente apresentada		Reapresentada	Originalmente apresentada		Reapresentada
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais						
Resultado Antes do Imposto de Renda	(121.365)	286	(121.079)	(121.360)	286	(121.074)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:						
Depreciação de ativos de direito de uso	73.883	4.950	78.833	73.883	4.950	78.833
Descontos de passivos de arrendamentos	(12.138)	(12.500)	(24.638)	(12.138)	(12.500)	(24.638)
Encargos sobre passivos de arrendamento	48.629	7.264	55.893	48.629	7.264	55.893
	200.378	–	200.378	199.919	–	199.918
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	(48.629)	(7.264)	(55.893)	(48.629)	(7.264)	(55.893)
Pagamento de Juros	(137.847)	(7.264)	(145.111)	(137.847)	(7.264)	(145.111)
Caixa líquido gerado ou aplicado nas atividades operacionais	**(19.228)**	**(7.264)**	**(26.492)**	**(19.239)**	**(7.264)**	**(26.505)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos						
Pagamento de passivos de arrendamento	(33.675)	7.264	(26.411)	(33.675)	7.264	(26.411)
Caixa líquido gerado ou aplicado nas atividades de financiamento	561.746	7.264	569.010	561.745	7.264	569.009
Aumento/Redução Líquidos de Caixa e Equivalente de Caixa	199.427	–	199.427	199.415	–	199.415
Caixa e equivalente de caixa no início do período	37.504		37.504	37.520		37.520
Caixa e equivalente de caixa no final do período	236.931		236.931	236.934		236.934

Demonstração do Valor Adicionado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021		31/12/2021	31/12/2021		31/12/2021
	Originalmente apresentada	Ajustes realizados	Reapresentada	Originalmente apresentada	Ajustes realizados	Reapresentada
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(167.235)	12.500	(154.735)	(167.242)	12.500	(154.742)
	(522.116)	12.500	(509.616)	(522.123)	12.500	(509.624)
Valor adicionado bruto	804.098	12.500	816.598	804.124	12.500	816.624
Depreciação e amortização	(168.487)	(4.938)	(173.425)	(168.487)	(4.938)	(173.430)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	635.611	7.562	643.173	635.636	7.562	643.193
Valor adicionado total a distribuir (A)	637.723	8.352	645.286	637.701	8.352	645.257
Distribuição do valor adicionado		–			–	
Instituições financeiras e fornecedores						
Despesas financeiras	(161.602)	(8.066)	(168.879)	(161.605)	(8.066)	(168.882)
Acionistas						
Prejuízos incorridos	121.364	(285)	121.079	121.364	(285)	121.079
Valor adicionado total distribuído (B)	(637.723)	(8.352)	(645.286)	(637.700)	(8.352)	(645.287)

Balanço Patrimonial em 01 de Janeiro de 2021

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	Ajustes e reclassificações	01/01/2021	31/12/2020	Ajustes e reclassificações	01/01/2021
Ativo	Originalmente apresentada		Reapresentada	Originalmente apresentada		Reapresentada
Não Circulante						
Ativos de direito de uso	530.316	7.566	537.882	530.316	7.566	537.882
Total do ativo não circulante	1.706.989	7.566	1.714.555	1.706.977	7.566	1.714.543
Total do Ativo	1.897.962	7.566	1.905.528	1.897.999	7.566	1.905.565

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	Ajustes e reclassificações	01/01/2021	31/12/2020	Ajustes e reclassificações	01/01/2021
Passivo e Patrimônio Líquido	Originalmente apresentada		Reapresentada	Originalmente apresentada		Reapresentada
Circulante						
Passivos de arrendamento	71.209	6.081	77.290	71.209	6.081	77.290
Total do passivo circulante	683.881	6.081	689.962	683.916	6.081	689.997
Não Circulante						
Passivos de arrendamento	503.508	(17.710)	485.798	503.508	(17.710)	485.798
Total do passivo não circulante	957.148	(17.710)	939.438	957.148	(17.710)	939.438
Patrimônio Líquido						
Prejuízos acumulados	(506.720)	19.195	(487.525)	(506.720)	19.195	(487.525)
Patrimônio líquido	256.933	19.195	276.128	256.933	19.195	276.128
Participação de não controladores	–	–	–	2	–	2
Total do patrimônio líquido	256.933	19.195	276.128	256.935	19.195	276.130
Total do Passivo	1.897.962	7.566	1.905.528	1.897.999	7.566	1.905.565

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	906	1.886	906	1.886
Saldos bancários	10.867	7.953	10.988	7.956
Equivalentes de caixa (a)	44.098	227.092	44.098	227.092
	55.871	236.931	55.992	236.934

(a) O saldo de equivalentes de caixa refere-se a aplicações financeiras realizadas pela Companhia que em 31 de dezembro de 2022 totalizaram R$ 44.098, distribuídos em operações compromissadas e CDB (Certificado de Depósito Bancário). Em 31 de dezembro de 2021 totalizaram no montante de R$ 227.092, distribuídos em diversas modalidades de aplicações dentre as quais se destacam o CDB, NTN-B, XP Corporate e BTG CORP I. O saldo de equivalentes de caixa é remunerado com base na taxa CDI e possuem liquidez imediata.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	34.155	21.585	34.155	21.585
	34.155	21.585	34.155	21.585
Circulante	–	21.585	–	21.585
Não circulante	34.155	–	34.155	–

O saldo das aplicações financeiras refere-se a aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário). As aplicações em CDB estão vinculadas a cláusulas de garantias de contratos de empréstimos que determinam que a Companhia deve manter os valores aplicados nesta modalidade até a data do vencimento dos contratos. As aplicações financeiras são remuneradas com base na taxa CDI.

5. Contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	104.354	77.622	104.404	77.691
Contas a receber de partes relacionadas (nota 6)	198	1.746	198	1.746
	104.552	79.368	104.602	79.437

O saldo de contas a receber é substancialmente relativo a valores a receber de operadoras de cartões de crédito nas vendas nos restaurantes e plataformas de marketplaces, cujo prazo médio de recebimento varia de 01 a 30 dias. Em 31 de dezembro de 2022, a administração concluiu que não havia necessidade de constituição de provisão, pois não haviam saldos vencidos, em função da natureza dos recebíveis nos negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia realizou R$ 8.169 de antecipação de recebíveis.

6. Partes relacionadas: As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos com partes relacionadas				
Contas a receber (a)	198	1.746	198	1.746
Total	198	1.746	198	1.746
Passivos com partes relacionadas				
Fornecedores (b)	15	352	15	352
Adiantamento de clientes (c)	116	–	116	–
Aquisição de restaurantes (d)	40.379	–	40.379	–
Total	40.510	352	40.510	352

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Demonstração do resultado				
Receita com venda de produtos e revenda (e)	21.670	26.442	21.670	26.442
Royalties e publicidade (f)	12.347	12.160	12.347	12.160
Pagamento baseado em ação (g)	(2.235)	(3.097)	(2.235)	(3.097)
Salários e pro labore (h)	(14.483)	(11.046)	(14.483)	(11.046)
Compartilhamento de aeronave (i)	(1.080)	–	(1.080)	–
Outros (j)	(1.180)	(1.244)	(1.180)	(1.244)
Total	15.039	23.215	15.039	23.215

(a) Refere-se a valores que a Companhia tem o direito de receber dos restaurantes franqueados de propriedade do acionista controlador relativos a royalties e venda de produtos. Houve a redução do contas a receber, em decorrência da aquisição de 14 restaurantes à Companhia; (b) Refere-se a operações normais de compra, em sua maioria referentes a equipamentos, dos restaurantes franqueados do acionista controlador; (c) Referente a recebimentos antecipados; (d) Em 2022, a Companhia adquiriu 14 restaurantes pertencentes ao sócio controlador conforme descrito na nota 1 da presente demonstração financeira. O montante de R$ 40.379 está distribuído entre curto e longo prazo, nos valores de R$ 16.152 e R$ 24.227 respectivamente. O referido será pago em 30 parcelas corrigidas por IGPM;.

continua

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2022 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

(e) Venda de produtos e mercadorias para restaurantes franqueados de propriedade do acionista controlador; (f) Refere-se a royalties, propaganda e honorários administrativos recebidos dos restaurantes franqueados de propriedade do acionista controlador, conforme estabelecido em contrato; (g) A Companhia concede aos seus principais executivos e administradores planos de remuneração com base em ações, conforme descrito na nota explicativa nº 24; (h) Refere-se aos pagamentos de salários e benefícios de administradores e empregados classificados como partes relacionadas; (i) Em novembro de 2022 a Companhia assinou acordo para compartilhamento e uso de aeronave de propriedade da empresa **Tazza Administradora de Bens Ltda.,** controlada pela **Vino Participações Ltda.** (empresa com participação majoritária de partes relacionadas -principalmente do acionista controlador). Não há saldo a pagar em 31 de dezembro de 2022; (j) Benefícios diversos, tais como: assistência médica, locomoção, seguro de vida e cartão corporativo de utilização exclusiva em restaurantes da Companhia. Houve também um acordo de não concorrência com um ex-diretor administrativo, tratado como parte relacionada até 2 de fevereiro de 2018, com vigência de cinco anos (de 2 de fevereiro de 2018 a 27 de fevereiro de 2023), conforme divulgado posteriormente na nota explicativa nº 22. **7. Remuneração da Administração Chave:** A administração é composta por diretores, membros do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria. A remuneração provisionada e/ou paga aos administradores-chave por seus serviços no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 19.092 (31 de dezembro de 2021 foi de R$ 15.916).

8. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	53.790	47.632	53.790	47.632
Produtos de revenda	5.642	22.408	5.642	22.408
Matérias-primas	4.928	12.096	4.928	12.096
Produtos em processo	7.227	1.658	7.227	1.658
	71.587	83.794	71.587	83.794

A administração constituiu provisão para perdas nos estoques de produtos acabados no montante de R$ 1.009 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 2.344 em 31 de dezembro de 2021), referente aos produtos com baixa expectativa de realização e ainda de perdas nos estoques de matérias-primas no montante de R$ 7.135 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 5.635 em 31 de dezembro de 2021).

9. impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS (a)	25.239	19.919	25.239	19.919
PIS e COFINS (b)	837	2.339	837	2.339
IRPJ e CSLL	2.351	1.696	2.351	1.696
Outros	345	310	345	310
	28.772	24.264	28.772	24.264
Ativo circulante	12.888	18.165	12.888	18.165
Ativo não circulante	15.884	6.099	15.884	6.099
Total	28.772	24.264	28.772	24.264

(a) Em 2021, os valores referem-se ao ICMS a Recuperar da Indústria e ao Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP. A Companhia tem plano estruturado para a utilização dos créditos acumulados nos próximos três anos. (b) Em 2022, foram reconhecidos R$ 7.495 relativos à PIS e COFINS, extemporâneos, referentes a itens imobilizados.

10. Outros ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adto. fornecedores e funcionários	8.067	7.515	8.067	7.515
Prêmios de seguros	1.835	1.299	1.835	1.299
Licenças a apropriar	822	–	822	–
Outros	6.981	3.211	6.981	3.210
	17.705	12.025	17.705	12.024
Circulante	14.119	11.324	14.119	11.323
Não circulante	3.586	701	3.586	701
	17.705	12.025	17.705	12.024

11. Investimentos: Movimentação dos investimentos:

	31/12/2022		31/12/2021	
Controladora	**Patrimônio líquido**	**Valor do investimento**	**Patrimônio líquido**	**Valor do investimento**
Mila Adm. de Imóveis	2.941	2.939	2.844	2.841
Total da participação no patrimônio líquido	2.941	2.939	2.844	2.841

	Saldo em 01/01/2021	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Mila Adm. de Imóveis	2.790	52	2.841	97	2.939
Total de investimento em controladas	2.790	52	2.841	97	2.939

12. Ativos de direito de uso (controladora e consolidado): A Companhia aluga imóveis diversos e que possuem diferentes períodos de utilização. Para escritórios e restaurantes o período médio é de 120 meses (10 anos). Já para as acomodações de funcionários, o período médio é de 36 meses (3 anos). Os contratos de arrendamentos preveem reajustes anuais baseados em índices do mercado (IGPM, IPCA, INPC e IGP-DI). A movimentação dos saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, está demonstrada a seguir:

Ativo não circulante	**Controladora e consolidado**
Saldo em 01/01/2021 (reapresentado)	537.882
(+) Adições	120.406
(+) Remensuração	118.473
(–) Baixas	(3.407)
(–) Depreciação	(78.954)
Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	694.400
(+) Adições	27.530
(+) Remensuração	66.880
(–) Remensuração por desconto	(9.064)
(–) Depreciação	(90.278)
(+) Aquisição de unidades	9.211
(–) Baixas	(1.865)
Saldo em 31/12/2022	696.814

Passivo	**Controladora e consolidado**
Saldo em 01/01/2021 (reapresentado)	563.088
(+) Adições	120.406
(+) Remensuração	118.473
(+) Encargos financeiros	55.893
(–) Amortização de juros	(55.893)
(–) Amortização de principal	(29.170)
(–) Descontos obtidos	(24.638)
(–) Baixas	(3.626)
Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	744.533
(+) Adições	27.530
(+) Remensuração	66.880
(+) Encargos financeiros	67.733
(–) Amortização de juros	(67.733)
(–) Amortização de principal	(54.868)
(–) Descontos obtidos	(9.014)
(+) Aquisição de unidades	12.245
(–) Baixas	(2.462)
Saldo em 31/12/2022	784.844
Passivo circulante	116.924
Passivo não circulante	667.920
	784.844

Os montantes de passivos de arrendamento estão atrelados aos seguintes índices de reajustes anuais em:

Índice de reajuste	31/12/2022	31/12/2021 Reapresentação	01/01/2021 Reapresentação
IGPM	537.138	502.145	380.350
IGP-DI	184.539	187.655	152.413
INPC	19.294	17.686	17.296
IPCA	43.873	37.047	13.029
Total	784.844	744.533	563.088

Impactos no resultado do período

Controladora e consolidado	31/12/2022	31/12/2021
Amortização de ativos de direito de uso	(90.278)	(78.954)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(67.733)	(55.893)
Descontos obtidos	9.014	24.638
	(148.997)	(110.209)

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Menos de 1 ano	133.316	124.021	89.754
Entre 1 ano e 2 anos	129.434	120.287	87.502
Entre 2 e 3 anos	122.569	116.699	84.824
Entre 3 e 4 anos	114.938	110.687	81.942
Acima de 4 anos	760.502	721.791	535.753
Valores não descontados	1.260.759	1.193.485	879.775
Juros embutidos	(475.915)	(448.952)	(316.687)
Saldo	784.844	744.533	563.088

A Companhia possui contratos de arrendamento com cláusulas de pagamento variável conforme o faturamento de determinados restaurantes. Em 2022 o montante total pago de arrendamento variável foi de R$ 6.492 (Em 31 de dezembro de 2021 totalizou R$ 4.140).

13. Imobilizado:

Controladora			31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Nome	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**	**Líquido**
Terrenos	42.310	–	42.310	42.310	23.339
Edificações	268.846	(7.958)	260.888	250.969	221.318
Máquinas e equipamentos	322.354	(73.089)	249.265	257.769	201.552
Informática	101.793	(48.273)	53.520	70.130	51.763
Móveis e utensílios	76.539	(18.000)	58.539	54.699	40.365
Veículos (a)	66.068	(25.420)	40.648	37.677	48.221
Instalações em imóveis de terceiros (b)	881.263	(206.030)	675.233	591.638	418.910
Imobilizado em andamento (c)	11.002	–	11.002	14.755	101.861
Total	1.770.175	(378.770)	1.391.405	1.319.948	1.107.329

Consolidado			31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Nome	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**	**Líquido**
Terrenos	42.584	–	42.584	42.584	23.612
Edificações	271.351	(7.958)	263.393	253.474	223.823
Máquinas e equipamentos	322.354	(73.089)	249.265	257.769	201.552
Informática	101.793	(48.273)	53.520	70.130	51.763
Móveis e utensílios	76.539	(18.000)	58.539	54.699	40.365
Veículos (a)	66.068	(25.420)	40.648	37.677	48.221
Instalações em imóveis de terceiros (b)	881.263	(206.030)	675.233	591.638	418.910
Imobilizado em andamento (c)	11.001	–	11.001	14.755	101.861
Total	1.772.953	(378.770)	1.394.183	1.322.726	1.110.107

(a) Refere-se principalmente a frota de caminhões e veículos leves. (b) Refere-se às melhorias, reformas, decorações e demais instalações dos restaurantes. (c) Refere-se a compras de máquinas e equipamentos para a planta fabril e obras em andamento para novos restaurantes. Os encargos financeiros incorridos durante a construção do imobilizado foram capitalizados à taxa média de 1,3% no montante de R$ 1.902 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R$ 8.072 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). As movimentações do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão demonstradas a seguir:

Controladora	31/12/2021 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Transferências impostos a recuperar	Depreciação	Transferências	Aquis. Unidades	31/12/2022 (Líquido de depreciação)
Terrenos	42.310	–	–	–	–	–	–	42.310
Edificações	250.970	5.710	–	–	(3.491)	7.700	–	260.888
Máquinas e equipamentos	257.769	11.256	(2.816)	–	(24.457)	4.933	2.579	249.265
Informática	70.130	12.646	(1.203)	–	(16.479)	(11.574)	–	53.520
Móveis e utensílios	54.699	4.943	(251)	–	(6.426)	5.040	534	58.539
Veículos	37.677	1.732	(2.718)	–	(7.196)	10.747	406	40.648
Instalações em imóveis de terceiros	591.638	40.204	(258)	–	(54.102)	88.847	8.904	675.233
Imobilizado em andamento	14.755	107.711	–	(7.495)	–	(105.693)	1.724	11.002
Total	1.319.948	184.202	(7.246)	(7.495)	(112.150)	–	14.147	1.391.405

Consolidado	31/12/2021 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Transferências impostos a recuperar	Depreciação	Transferências	Aquis. Unidades	31/12/2022 (Líquido de depreciação)
Terrenos	42.584	–	–	–	–	–	–	42.584
Edificações	253.474	5.710	–	–	(3.491)	7.700	–	263.393
Máquinas e equipamentos	257.769	11.256	(2.816)	–	(24.457)	4.933	2.579	249.265
Informática	70.130	12.646	(1.203)	–	(16.479)	(11.574)	–	53.520
Móveis e utensílios	54.699	4.943	(251)	–	(6.426)	5.040	534	58.539
Veículos	37.677	1.732	(2.718)	–	(7.196)	10.747	406	40.648
Instalações em imóveis de terceiros	591.638	40.204	(258)	–	(54.102)	88.847	8.904	675.233
Imobilizado em andamento	14.755	107.711	–	(7.495)	–	(105.693)	1.724	11.002
Total	1.322.726	184.202	(7.246)	(7.495)	(112.150)	–	14.147	1.394.183

Controladora	01/01/2021 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2021 (Líquido de depreciação)
Terrenos	23.339	18.972	–	–	–	42.311
Edificações	221.318	25.981	–	(1.595)	5.265	250.969
Máquinas e equipamentos	201.552	52.013	(418)	(17.387)	22.009	257.769
Informática	51.763	25.752	(846)	(12.055)	5.516	70.130
Móveis e utensílios	40.365	15.272	(296)	(4.784)	4.142	54.699
Veículos	48.221	7.880	(10.647)	(7.802)	25	37.677
Instalações em imóveis de terceiros	418.910	160.337	(380)	(37.378)	50.149	591.638
Imobilizado em andamento	101.861	–	–	–	(87.106)	14.755
Total	1.107.329	306.207	(12.587)	(81.001)	–	1.319.948

Consolidado	01/01/2021 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2021 (Líquido de depreciação)
Terrenos	23.612	18.972	–	–	–	42.584
Edificações	223.823	25.981	–	(1.595)	5.265	253.474
Máquinas e equipamentos	201.552	52.013	(418)	(17.387)	22.009	257.769
Informática	51.763	25.752	(846)	(12.055)	5.516	70.130
Móveis e utensílios	40.365	15.272	(296)	(4.784)	4.142	54.699
Veículos	48.221	7.880	(10.647)	(7.802)	25	37.677
Instalações em imóveis de terceiros	418.910	160.337	(380)	(37.378)	50.149	591.638
Imobilizado em andamento	101.861	–	–	–	(87.106)	14.755
Total	1.110.107	306.207	(12.587)	(81.001)	–	1.322.726

14. Intangível: O movimento dos intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é demonstrado abaixo:

Controladora e consolidado	Taxa (%)	31/12/2021	Baixas	Adições	Aquisição de unidades	Amortização	31/12/2022
Fundo de comércio (a)	10	1.945	–	–	440	(835)	1.550
Software e Sistemas (b)	20	34.262	(935)	11.011	78	(7.911)	36.505
Non-compete agreement (d)	20	8.358	–	–	–	(5.900)	2.458
Valor justo contratos de franquia (e)		5.025	–	–	–	(1.770)	3.255
Ágio na aquisição de restaurantes		17.147	–	–	–	–	17.147
Total		66.737	(935)	11.011	518	(16.415)	60.915

Controladora e consolidado	Taxa (%)	01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	31/12/2021
Fundo de comércio (a)	10	2.988	–	(180)	–	(863)	1.945
Software e Sistemas (b)	20	10.015	14.720	(73)	14.239	(4.639)	34.262
Software em desenvolvimento (c)		14.239	–	–	(14.239)	–	–
Non-compete agreement (d)	20	14.259	–	–	–	(5.901)	8.358
Valor justo contratos de franquia (e)		7.224	–	–	–	(2.199)	5.025
Ágio na aquisição de restaurantes		17.147	–	–	–	–	17.147
Total		65.872	14.720	(253)	–	(13.602)	66.737

(a) Direito de usar a localização comercial de restaurantes. (b) Licenças de software. (c) Custos de implantação do ERP Protheus. (d) Acordo de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor (tratado como parte relacionada até fevereiro de 2018). (e) Refere-se a direitos readquiridos relativos a aquisições de restaurantes franqueados.

15. "Impairment": A Companhia realiza o teste de "Impairment" anualmente no quarto trimestre. Entretanto, caso avalie a necessidade antes deste período, realizará quando adequado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável de seu intangível - ágio das unidades geradoras de caixa (UGC), que são identificadas no nível do segmento operacional, ao qual o ágio e os ativos de vida longa são alocados. No teste realizado, não foram identificadas perdas de recuperabilidade do ágio registrado pela Companhia. i) Principais premissas do teste de redução ao valor recuperável: A administração determinou a margem bruta com base em suas expectativas de desenvolvimento do mercado, projeções e condições para cada UGC. A Companhia administra as UGCs e acompanha o desempenho com base em três segmentos: Madero, Jeronimo e Outros. A taxa de crescimento da receita é baseada nas expectativas da administração de desenvolvimento do mercado. A taxa de crescimento de longo prazo não excede a taxa de crescimento média de longo prazo para o setor de alimentos no qual as UGC's operam e é composta principalmente pela inflação esperada. O estudo contemplou o prazo de dez anos para a projeção e considerou a vida útil dos ativos avaliados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios da indústria e no plano estratégico de negócios da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração e é baseado em uma inflação de custos de 4% a.a. para Madero e 5% a.a. para Jeronimo e Outros. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa média ponderada do custo de capital (WACC) de 14,0% a.a. ii) Análise de sensibilidade: A Companhia também realizou análises de sensibilidade para outras premissas importantes, como receita líquida. Uma redução de 10% nas receitas previstas para cada UGC não teria resultado no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável.

16. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	64.773	68.806	64.773	68.806
	64.773	68.806	64.773	68.806

As contas a pagar a fornecedores referem-se à aquisição de materiais para a fabricação de produtos, aquisição de bens para revenda, compra de imobilizado para novos restaurantes e contas a pagar a prestadores de serviços.

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado): A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 está demonstrada a seguir:

	Taxa média anual %	31/12/2021	Captações	Reperfilamento	Custos de transação	(–) Amortização de principal	(–) Amortização de juros	Juros apropriados	31/12/2022
Capital de giro, CDC e CDCA	CDI + 6,5	772.717	85.000	(327.128)	(817)	(458.749)	(37.678)	51.443	84.788
Capital de giro, CCB e CDCA Reperfilamento	CDI + 7,18	–	–	327.128	(2.798)	–	(45.569)	46.012	324.773
CRA 1ª Série	IPCA + 9,17	–	200.888	–	(19.502)	–	(13.585)	22.869	190.670
CRA 2ª Série	CDI + 3,5	–	299.112	–	(23.071)	–	(35.043)	36.940	277.938
Debêntures	7,13	160.925	–	(110.409)	–	(51.763)	(5.348)	6.595	–
Debêntures reperfilamento	CDI + 7,18	–	–	110.409	(930)		(17.686)	19.000	110.793
Nota promissória	7,34	81.748	–	–		(80.000)	(4.563)	2.815	–
Finame/BNDES	7,06	3.726	–	–	–	(3.513)	(455)	242	–
Outros	13,49	3.699	–	–	–	(3.586)	(404)	291	–
		1.022.815	585.000	–	(47.118)	(597.611)	(160.331)	186.207	988.962
Passivo circulante		706.878							84.667
Passivo não circulante		315.937							904.295

	Taxa média anual %	01/01/2021	Captações	Custos de transação	(–) Amortização de principal	(–) Amortização de juros	Juros apropriados	31/12/2021
Capital de giro, CDC e CDCA e 4131	6,40	450.219	436.300	(22.922)	(104.511)	(69.929)	83.560	772.717
Debêntures	5,52	158.544	–	(3.356)	–	(15.036)	20.773	160.925
Nota Promissória	5,52	80.129	–	(1.981)		(2.886)	6.486	81.748
Finame/Proger/BNDES	8,30	5.545	–	–	(1.881)	(799)	861	3.726
Outros	13,49	10.484	–	–	(6.930)	(568)	713	3.699
		704.921	436.300	(28.259)	(113.322)	(89.218)	112.393	1.022.815
Passivo circulante		349.136	161.467	(17.967)	(113.322)	(89.218)	112.393	706.878
Passivo não circulante		355.785	274.833	(10.292)	–	–	–	315.937

continua→★

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2022 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações	31/12/2022
Menos de 1 ano	95.579
Entre 1 ano e 2 anos	299.219
Entre 2 e 3 anos	282.680
Entre 3 e 4 anos	250.373
Acima de 4 anos	108.229
Valores não descontados pelos custos de transação	1.036.080
"Fee" - custos de transação	(47.118)
Saldo	988.962

Como parte da estratégia de reperfilamento das dívidas, a Companhia participou em março de 2022 da emissão de CRA com lastros em debêntures do Grupo no volume de R$ 500 milhões, bem como assinou aditivos contratuais com seus principais parceiros financeiros elevando os vencimentos para 5 e 6 anos, conforme descrito abaixo: i) Repactuação: **a. Pagamentos:** i. Como parte dos aditamentos realizados, a Companhia liquidou parcial ou totalmente as dívidas contratadas anteriormente, totalizando R$ 536.512 referente a Debêntures e Notas Promissórias com Banco Itaú S.A., CCB's com Banco do Brasil S.A., CCB's com Banco BTG Pactual S.A. e CDCA's com Banco Bradesco S.A. **b. Reperfilamento:** i. Em 21 de março de 2022, a Companhia assinou aditivo referente aos CDCA's junto ao Banco Bradesco S.A. ii. Em 21 de março de 2022, a Companhia assinou aditivo referente aos CCB's junto ao Banco do Brasil S.A. iii. Em 21 de março de 2022, a Companhia assinou aditivo referente à sua 4ª emissão de Debêntures, atualmente de titularidade do Banco Itaú S.A. iv. Em 21 de março de 2022, a Companhia assinou aditivo referente aos CCB's junto ao Banco BTG Pactual S.A. As dívidas acima relacionadas tiveram seus vencimentos revisados para 60 meses e carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida foram revisados para CDI mais 7,18% a.a. Adicionalmente, contam com garantia compartilhada entre as mesmas, correspondente à cessão fiduciária de fluxo de recebíveis equivalente a 10% do saldo devedor, sendo que do Banco do Brasil conta com garantia adicional de conta reserva equivalente a 5% do saldo devedor, constituída por fluxo de recebíveis. **c. Emissão de debêntures (CRA):** i. Em 15 de março de 2022, a Companhia emitiu junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. duas séries de debêntures não conversíveis em ações no valor total de R$ 500.000, garantidas por recebíveis de 8% do saldo devedor e garantia em conta reserva referente às 6 (seis) próximas parcelas com limite máximo de R$ 50 milhões: 1. Primeira série de R$ 200.888, vencimento em 72 meses com carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida serão calculados utilizando IPCA + 9,1718% a.a. 2. Segunda série de R$ 299.112, o vencimento em 60 meses com carência de 18 meses do principal. Os juros sobre a dívida serão calculados utilizando CDI + 3,5% a.a. **d. Emissão de notas comerciais privadas:** i. No segundo trimestre, a Companhia amortizou o empréstimo de R$ 54 milhões que detinha com o BTG. Em 20 de junho de 2022 emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. a primeira série de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real, de distribuição privada, no valor total de R$ 50 milhões, com prazo total de 30 meses e carência de 10 meses de amortização de principal e pagamentos mensais de juros e principal. As NCs atualmente são 100% de titularidade do BTG; ii. Em 19 de dezembro de 2022 a Companhia emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. a segunda série de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real, de distribuição privada, no valor total de R$ 35 milhões com prazo total de 30 meses e carência de 10 meses de amortização de principal e pagamentos mensais de juros e principal. O saldo devedor é indexado a CDI + 6,5% aa. **17.1. Garantias:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia garantiu o montante: a) R$ 60.146 com recebíveis (R$ 89.549 em 31 de dezembro de 2021). Os referidos montantes devem transitar em conta vinculada, de movimentação exclusiva ao agente fiduciante, entre o primeiro e o último dia de cada mês. b) R$ 34.155 em contas reservas com investimento obrigatório (R$ 16.105 em 31 de dezembro de 2021), sendo: i. R$ 34.155 dos investimentos relativos à cláusula de garantia estabelecida em instrumento de cessão fiduciária relativo ao instrumento particular de escritura do CRA, equivalentes ao necessário para a quitação das 6 prestações subsequentes. Com início de constituição a partir da data da integralização e limite máximo de 10% (dez por cento) do valor total da emissão, até o fim das obrigações. Durante os 6 primeiros meses, a contar da data da integralização deverão ser aplicados recursos equivalentes a 1/6 do valor da reserva. c) Não há garantias com equipamentos no período (R$ 5.584, em 31 de dezembro de 2021). **17.2. "Covenants":** A Companhia possui cláusulas restritivas sobre empréstimos e financiamentos, que se não cumpridas podem exigir vencimento antecipado ou refinanciamento de dívidas. a) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (dívida bruta reduzida pelo montante de caixa e equivalentes) da Companhia pelo Ebitda (lucro bruto antes de deduzidos despesas de tributos, despesas de depreciação e amortizações, despesas financeiras e receitas financeiras, e do resultado não operacional) da Companhia, que deverá ser igual ou inferior a 3x vezes para o exercício de 2022 e 2,5x vezes do Ebitda dos últimos 12 meses a partir de 31 de março de 2023. b) Dívida bruta máxima igual ou inferior a R$ 1.000.000 (um bilhão de reais). A partir de 31 de março de 2023 não será exigido o "covenant" financeiro previsto neste item caso a Companhia esteja adimplente em relação ao item anterior. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia cumpriu ambas as cláusulas de "covenants" conforme demonstrado abaixo:

Cláusula de "covenant"	Dívida bruta	Dívida líquida	EBITDA ajustado (i)	Dívida líquida/ EBITDA	Cumpriu o "covenants"?
Cláusula A	988.962	898.815	354.801	2,53	Sim
Cláusula B	988.962	898.815	–	–	Sim

(i) Como EBITDA ajustado é considerado o Lucro Operacional acrescido das Depreciações e Amortizações e as Perdas ou Ganhos com alienação de Ativo Imobilizado.

18. Obrigações sociais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e encargos trabalhistas (a)	49.761	32.171	49.761	32.171
Provisão para férias e 13º salário (a)	50.016	45.337	50.016	45.337
Parcelamentos previdenciários (b)	19.278	16.498	19.278	16.498
Outros	720	494	720	494
	119.775	94.500	119.775	94.500
Passivo circulante	102.315	79.363	102.315	79.363
Passivo não circulante	17.460	15.137	17.460	15.137
	119.775	94.500	119.775	94.500

(a) O montante de débitos de encargos sociais incluídos nestas rubricas serão liquidados através de parcelamento tributário. A solicitação de parcelamento do montante, em 60 meses, realizada pela Companhia, já se encontra homologada junto à Receita Federal em fevereiro de 2023. (b) A Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para quitar o débito previdenciário, no valor total de R$ 26.816, a ser pago em 145 parcelas mensais com último vencimento em dezembro de 2030, com saldo remanescente de R$ 19.278 em 31 de dezembro de 2022, R$ 16.498 em 31 de dezembro de 2021 e R$ 18.031 em 01 de janeiro de 2021, com taxa de juros baseada na SELIC (taxa básica do Banco Central do Brasil). Com a absorção dos valores anteriormente firmados pelas empresas incorporadas no processo de aquisição das franquias, a Companhia absorveu o montante de R$ 3.460 em 31 de outubro de 2022, relativos ao Pert Previdenciário.

19. Obrigações tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos federais a recolher (a)	58.050	12.633	58.058	12.633
Impostos estaduais a recolher (b)	18.863	28.619	18.863	28.619
Impostos municipais a recolher	98	148	98	154
Parcelamentos fiscais (c)	51.745	32.387	51.745	32.388
	128.756	73.787	128.764	73.794
Passivo circulante	82.625	34.857	82.633	34.864
Passivo não circulante	46.131	38.930	46.131	38.930
	128.756	73.787	128.764	73.794

a) Refere-se principalmente ao Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição Social sobre a Receita (COFINS). Durante julho de 2022, a companhia obteve autorização, em juízo de primeira instância referente à liminar pleiteada para a aplicação de alíquota zero em suas vendas, com base no enquadramento do seu ramo de atividade ao Programa Emergencial de Retomada ao Setor de Eventos concedido pelo governo federal às empresas do setor de eventos e turismo. Em dezembro de 2022, a 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região denegou o mandado de segurança concedido inicialmente em favor da Companhia, tornando o Passivo tributário exigível e certo, composto pelo montante atualizado de R$ 42.246 com as devidas atualizações monetárias. Os débitos serão liquidados através de parcelamento tributário. A solicitação de parcelamento do montante, em 60 meses, realizada pela Companhia, já se encontra homologada junto à Receita Federal em fevereiro de 2023. b) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que é segregado no curto e no longo prazo devido ao benefício fiscal concedido pelo Poder Público (Programa Competitivo do Paraná) que amplia o prazo de pagamento. c) A Companhia optou pela adesão ao PERT para quitar dívidas de tributos, Contribuições Federais e Tributos Municipais, no valor total de R$ 34.783, a serem pagos em 145 parcelas mensais até dezembro de 2030, com saldo remanescente de R$ 27.219 em 31 de dezembro de 2022. Com a absorção dos valores anteriormente firmados pelas empresas incorporadas no processo de aquisição das franquias, a Companhia absorveu o montante de R$ 11.374 em 31 de outubro de 2022. O montante restante de R$ 24.526, se refere a outros parcelamentos (PIS e COFINS) diversos, incluindo os respectivos às empresas incorporadas.

20. Receita diferida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita de *Up Front* (a)	8.625	2.928	8.625	2.928
Subvenção governamental (b)	38.932	36.304	38.932	36.304
	47.557	39.232	47.557	39.232
Passivo circulante	3.539	4.613	3.539	4.613
Passivo não circulante	44.018	34.619	44.018	34.619
	47.557	39.232	47.557	39.232

a) Taxa de exclusividade que alguns fornecedores pagam ao Grupo para vender preferencialmente determinados produtos nos restaurantes. Essa receita é diferida e reconhecida ao longo do prazo do contrato, geralmente em 4 anos. b) São subvenções governamentais para aquisição de terrenos, mediante cumprimento de obrigações de investimentos exigidos. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia recebeu do Município de Ponta Grossa mais um terreno a título de subvenção governamental para seguir com a ampliação da sua planta fabril. São registradas como receitas ao longo da vida útil do bem construído (planta fabril - depreciação em 56 anos). **21. Provisões para riscos:** Com base na avaliação de riscos prováveis referente a temas cíveis, tributários e trabalhistas, a Companhia constituiu provisão, conforme segue:

Controladora e consolidado	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Fiscais (a)	5.143	106	(95)	5.154
Trabalhistas	3.332	4.819	(3.551)	4.600
Cível	128	86	(49)	165
Total	8.603	5.011	(3.695)	9.919
Controladora e consolidado	**01/01/2021**	**Adições**	**Baixas**	**31/12/2021**
Fiscais (a)	6.706	109	(765)	5.143
Trabalhistas	2.659	1.661	(988)	3.332
Cível	125	277	(274)	128
Total	9.490	2.047	(2.027)	8.603

(a) São contingências provisionadas referentes a tributos federais, substancialmente relacionados ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações entre companhias. Ações judiciais com probabilidade de perda possível: A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, calcula as contingências com risco de perda classificadas como possíveis da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais (a)	35.540	64.165
Trabalhistas (b)	23.678	38.289
Cíveis	1.756	1.513
Total	60.974	103.967

(a) Refere-se principalmente a impostos e contribuições sobre suas operações de períodos anteriores, em relação à forma como seu modelo societário foi estruturado. A administração efetuou as operações de acordo com a legislação, porém há possibilidade de divergência de interpretação quanto ao tratamento tributário e previdenciário, pelo que a contingência foi avaliada como possível. (b) A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, principalmente referentes a desligamentos no curso natural de suas operações e com base nas informações de seus assessores jurídicos estima o montante total de R$ 23.678 como contingência possível.

22. Outras obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aquisição de unidades (a)	42.835	4.435	42.835	4.435
Provisões (b)	17.511	15.822	17.511	15.822
Non-Compete agreement (c)	5.323	3.639	5.323	3.639
Outros	1.800	7.769	1.800	7.769
	67.467	31.665	67.467	31.665
Passivo circulante	31.122	13.329	31.122	13.329
Passivo não circulante	36.349	18.336	36.349	18.336
	67.469	31.665	67.469	31.665

(a) Contraprestação diferida a ser paga pela aquisição de restaurantes em 2019 e 2022 em sua maioria. (b) Referente principalmente a provisão de indenização prevista no plano de benefícios de opções de compra de ações e despesas incorridas ainda não faturadas. (c) Contrato de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor. **23. Patrimônio líquido: Capital social:** O capital autorizado está dividido em 450.000 mil ações ordinárias. O capital subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2022, era de R$ 1.022.768 e era composto por 346.361 mil ações.

	Número de ações (milhares)	Capital
Em 01 de janeiro de 2021	317.246	722.964
Participação adicional - Madrid (a)	29.115	299.804
Em 31 de dezembro de 2021	346.361	1.022.768
Em 31 de dezembro de 2022	346.361	1.022.768

Todas as ações emitidas estavam totalmente integralizadas em 31 de dezembro de 2022. A Companhia possui 314.820.171 ações ordinárias e 31.541.101 ações preferenciais. (a) Em 29 de novembro de 2021, a Companhia emitiu 29.115.000 novas ações para a Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Madrid") a qual integralizou o montante de R$ 299.804 em contrapartida as ações emitidas. **23.1. Prejuízo por ação: a) Prejuízo básico por ação:** O prejuízo básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas da Madero pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas e em circulação durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	31/12/2022	31/12/2021 Representada (Nota 2.23)
Numerador		
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Empresa	(146.792)	(121.079)
Denominador		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	346.361	317.250
Prejuízo básico por ação (em reais)	(0,42)	(0,38)

b) Prejuízo diluído por ação: O prejuízo diluído por ação é calculado ajustando-se à quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. As ações com base nas opções de compra de ações (vide nota explicativa nº 24.2), é a única categoria da Companhia de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, no entanto, não foram consideradas no cálculo do lucro diluído por ação por apresentarem efeito anti-dilutivo.

	31/12/2022	31/12/2021 Representada (Nota 2.23)
Numerador		
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(146.792)	(121.079)
Denominador		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	346.361	317.250
Efeito de diluição	–	–
Número de ações ordinárias em circulação ajustado de acordo com o efeito de diluição (em milhares de ações)	346.361	317.250
Prejuízo diluído por ação (em reais)	(0,42)	(0,38)

A tabela a seguir apresenta a média ponderada das ações potenciais que não foram consideradas do cálculo do prejuízo líquido diluído por ação ordinária para os períodos apresentados porque sua inclusão teria um efeito anti-dilutivo:

	31/12/2022	31/12/2021
Denominador (em milhares de ações)		
Conversão presumida de dívida conversível	–	–
Acordo de Madrid	–	–
Stock options	6.980	6.151
Número médio ponderado de ações ordinárias para lucro diluído por ação (milhares)	6.980	6.151

24. Pagamento baseado em ações: 24.1. Ações restritas: Prêmio Executivo 2017: Em 29 de setembro de 2017, a Companhia emitiu 1.951.965 ações (equivalente a 8,5% de participação) por um valor agregado em dinheiro de R$ 1.952 (R$ 1,00 por ação) para alguns dos executivos da Companhia (o "Prêmio Executivo de 2017"). Em conexão com o Prêmio Executivo de 2017, cada um dos executivos celebrou um acordo com o acionista controlador da Companhia, que principalmente: (i) prevê certos direitos de compra e venda entre o acionista controlador da Companhia e os executivos, com base na estimativa valor das ações utilizando um múltiplo do EBITDA, que é aplicado em tranches iguais anualmente ao longo de um período de 10 anos. (ii) prevê que as ações restritas sejam adquiridas parcialmente (50%) imediatamente após a consumação de uma oferta pública inicial ("IPO") das ações da Companhia e continuar a adquirir em tranches (10%) em cada aniversário do IPO daí em diante. O valor justo estimado do Prêmio Executivo 2017 na data da outorga era de aproximadamente R$ 36,7 milhões. No último trimestre de 2022, houve a saída de um destes executivos, desta maneira, o montante do Prêmio para a data-base, se altera para R$ 32 milhões. A despesa tem sido reconhecida em uma base de aquisição gradual ao longo do cronograma de aquisição de 10 anos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a despesa de remuneração foi de aproximadamente R$ 2.235 e R$ 3.097, respectivamente. O saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 2,6 milhões. **24.1.1. Stock options:** Em 17 de outubro de 2019, a Companhia concedeu opções de ações para determinados colaboradores com o objetivo de reter e atrair pessoal qualificado que fará uma contribuição efetiva para o desempenho da Companhia. A concessão consistiu em três tipos de remuneração baseada em ações, com o valor justo estimado na data da outorga (determinado usando um modelo Black Scholes). Os principais dados para cada um dos planos estão resumidos abaixo:

Valores apresentados em reais	Plano 1	Plano 2	Plano 3
Preço de exercício	R$ 0,10	R$ 0,10	R$ 9,84
Estimativa de valor justo da ação (na outorga)	R$ 8,16	R$ 8,16	R$ 9,84
Data inicial de exercício	No IPO	No IPO	No IPO
Regras do período de aquisição	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário. Os beneficiários têm direito à indenização por rescisão se deixarem a Cia antes do IPO (**).	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário.	20% no IPO (*) e 20% a cada aniversário.
Liquidação em caixa		Não se aplica.	Não se aplica.
Estimativa de valor justo das opções (na outorga)	R$ 8,09	R$ 8,09	R$ 12.92
Opções outorgadas	3.744.200	1.168.240	2.060.350
Estimativa de valor justo dos planos (com base na outorga)	R$ 30.278.000	R$ 9.447.000	R$ 26.613.000

(*) As ações adquiridas só podem ser vendidas seis meses após o IPO. (**) As indenizações por rescisão são calculadas com base em um múltiplo do EBITDA crescente nos primeiros nove aniversários da data de outorga. O direito à indenização expira após a consumação de um IPO. As despesas de compensação para todos os planos serão reconhecidas em uma base gradativa de aquisição sobre o cronograma de aquisição dependente do IPO, incluindo um ajuste único na data em que o IPO for determinado como provável. Para o Plano 1, a Companhia registrou uma provisão (e despesa de compensação) com base na obrigação contratual para os pagamentos estimados de rescisão na data do balanço, que é de aproximadamente R$ 12.105 em 31 de dezembro de 2022. Em abril de 2021, um novo colaborador aderiu ao plano 3 e recebeu 110.000 opções a um preço de exercício de R$ 9,84 e um preço médio ponderado das ações de R$ 31,95. Em 31 de julho de 2021, a Companhia outorgou novas opções referente ao Plano 3 a um total de 65 colaboradores que receberam 1.520.000 opções a um preço de exercício de R$ 9,84 e um preço médio ponderado das ações de R$ 15,76 que resultou em um valor justo médio ponderado das opções concedidas de R$ 9,26 em aberto em 31 de dezembro de 2022 de R$ 12,5 milhões. A mudança no número de opções de ações em circulação e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são as seguintes (não houve mudanças para o Plano 1):

	Plano 2		Plano 3	
	Preço médio de exercício em R$ por ação	Opções	Preço médio de exercício em R$ por ação	Opções
Em 31 de dezembro de 2019	R$ 0,10	1.317.990	R$ 9,84	599.070
Outorgadas			R$ 9,84	529.350
Canceladas	R$ 0,10	(131.050)	–	–
Em 01 de janeiro de 2021	R$ 0,10	1.186.940	R$ 9,84	1.128.420
Canceladas	–	(18.720)	R$ 9,84	(698.070)
Outorgadas	–	–	R$ 9,84	1.630.000
Em 31 de dezembro de 2021	R$ 0,10	1.168.220	R$ 9,84	2.060.350
Canceladas	–	(235.891)	R$ 9,84	(449.000)
Outorgadas	–	–	–	–
Em 31 de dezembro de 2022	R$ 0,10	932.329	R$ 9,84	1.611.350

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a apropriar referente ao custo das opções outorgadas é de R$ 58,8 milhões. Se a realização de um IPO fosse considerada provável em 31 de dezembro de 2022, aproximadamente R$ 1 milhão teria sido reconhecido como despesa de compensação imediatamente e aproximadamente R$ 13,4 milhões, R$ 13,7 milhões, R$ 13,9 milhões e R$ 4,7 milhões seriam reconhecidos em cada um dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2024, 2025 e 2026. **25. Receita operacional líquida:** Abaixo está a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita com venda de produtos (25.1)	1.687.373	1.311.524	1.687.373	1.311.524
Receita de prestação de serviços (25.2)	15.080	14.690	15.200	14.723
Receita operacional bruta	1.702.453	1.326.214	1.702.573	1.326.247
Impostos e contribuições (25.3)	(186.962)	(152.142)	(186.967)	(152.144)
Devoluções e abatimentos	(32.678)	(27.866)	(32.678)	(27.867)
	1.482.813	1.146.206	1.482.928	1.146.236

25.1. Receita de vendas: Refere-se a vendas de mercadorias para franqueados e consumidores finais, onde essas vendas são reconhecidas na medida em que a Companhia cumpre a obrigação de performance. **25.2. Receita de serviços:** Refere-se ao recebimento de royalties, taxa administrativa e publicidade das franquias, sendo pagos de acordo com o percentual sob o volume de faturamento, conforme estabelecido em contrato. a) Royalties: 6% sobre o faturamento. b) Publicidade: 4% no faturamento. c) Taxa administrativa: 5% sobre o faturamento. **25.3 Impostos e contribuições/devoluções e descontos:** Refere-se às deduções fiscais que incidem sobre as vendas e serviços prestados, bem como todas as devoluções e descontos incorridos no período. **26. Custos e despesas por natureza:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 Representada (Nota 2.23)	31/12/2022	31/12/2021 Representada (Nota 2.23)
Matéria-prima e produtos de revenda	(415.154)	(334.083)	(415.153)	(334.083)
Mão de obra	(21.735)	(17.035)	(21.735)	(17.035)
Energia elétrica	(8.698)	(8.092)	(8.698)	(8.092)
Outros custos	(18.831)	(9.924)	(18.830)	(9.924)
Depreciação e amortização	(18.636)	(10.121)	(18.636)	(10.121)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(483.054)	(379.255)	(483.053)	(379.255)
Marketing	(51.307)	(49.353)	(51.307)	(49.353)
Mão de obra	(258.981)	(231.030)	(258.981)	(231.030)
Custos de delivery	(46.689)	(57.165)	(46.689)	(57.165)
Ocupação	(42.392)	(22.262)	(42.392)	(22.262)
Utilidades	(63.867)	(53.838)	(63.867)	(53.838)
Utensílios e materiais de limpeza	(27.084)	(25.655)	(27.084)	(25.655)
Outros gastos	(58.383)	(32.315)	(58.391)	(32.315)
Depreciação e amortização	(159.116)	(125.259)	(156.116)	(125.259)
Pré-Operacional (a)	(11.414)	(12.669)	(11.414)	(12.669)
Despesas com restaurantes e vendas	(719.233)	(609.546)	(719.241)	(609.546)
Gastos com pessoal	(79.434)	(70.745)	(79.434)	(70.745)
Ocupação e utilidades	(2.924)	752	(2.954)	786
Gastos gerais e administrativos	(12.890)	(18.656)	(12.897)	(18.664)
Outros gastos	(20.576)	(14.455)	(20.538)	(14.455)
Depreciação e amortização	(41.091)	(25.555)	(41.091)	(25.555)
Despesas gerais e administrativas	(156.915)	(128.659)	(156.914)	(128.633)

a) As despesas pré-operacionais de restaurantes são representadas, principalmente, por custos com salários e encargos dos profissionais, serviços prestados por terceiros e outras despesas geradas antes das inaugurações dos restaurantes.

27. Outros resultados operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outras despesas operacionais				
Custo na alienação de ativo imobilizado	(4.636)	(12.586)	(4.636)	(12.586)
Outros	(3.616)	(718)	(3.616)	(718)
	(8.252)	(13.304)	(8.252)	(13.304)
Outras receitas operacionais				
Receita na alienação de ativo imobilizado	6.182	16.276	6.182	16.276
Apropriação de receita diferida	846	4.729	846	4.729
Venda de sobras de energia elétrica	371	2.675	371	2.675
Outros	14.695	6.566	14.695	6.058
	22.094	30.246	22.094	29.738
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	13.842	16.942	13.842	16.434

28. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021 Representada (Nota 2.23)	31/12/2022	31/12/2021 Representada (Nota 2.23)
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(176.202)	(112.393)	(176.200)	(112.393)
(+) Capitalização de encargos financeiros	1.902	8.072	1.902	8.072
Líquido de juros sobre financiamentos	(174.300)	(104.321)	(174.298)	(104.321)
Custos de estruturação	(23.572)	–	(23.571)	–
Atualização monetária dos impostos	(11.822)	(7.110)	(11.822)	(7.110)
Custo de antecipação de recebíveis	(1.706)	(789)	(1.706)	(789)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(68.390)	(55.893)	(68.390)	(55.893)
Outras despesas	(10.948)	(1.555)	(10.953)	(1.558)
	(290.738)	(169.668)	(290.740)	(169.671)
Receitas financeiras				
Descontos e bonificações obtidas	12	118	13	118
Receita de aplicações financeiras	6.523	3.243	6.523	3.243
	6.535	3.361	6.536	3.361
Resultado financeiro líquido	(284.203)	(166.307)	(284.204)	(166.310)

continua→★

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2022 (Todos os valores em milhares de reais - R$, a não ser quando indicado de outra forma)

29. Imposto de renda e contribuição social: 29.1. Diferido: Segue abaixo a apresentação do valor dos impostos diferidos ativos não reconhecidos:

Controladora e consolidado	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Descrição		**Reapresentado**
Ativo		**(Nota 2.23)**
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	489.444	451.272
Provisão para perdas em estoques	8.144	6
Provisão contingências trabalhistas	4.600	2.848
Provisão contingências tributárias	5.154	–
Provisão indenização - Grupo 1 SOP	12.105	8.985
Provisão efeitos ativos de direito e passivos de arrendamento	35.221	49.784
Outras provisões	21.309	12.574
Total de créditos fiscais líquidos	575.977	525.469
Tributos diferidos ativos não reconhecidos	195.832	178.659

29.2. Corrente: O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no regime de lucro real, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
		Reapresentado (Nota 2.23)		**Reapresentado (Nota 2.23)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(146.652)	(121.079)	(146.642)	(121.074)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal do imposto federal brasileira - 34%	49.862	41.167	49.858	41.165
Receita (despesas) não dedutíveis para fins fiscais	6.397	3.151	6.397	3.151
Transferências de prejuízos fiscais (prejuízos fiscais não reconhecidos)	(56.259)	(44.318)	(56.255)	(44.316)
Efeito da tributação do Lucro presumido das Controladas	(138)	–	(149)	(5)
	(138)	–	(149)	(5)
Taxa efetiva	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(138)	–	(149)	(5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	–	–	–	–

30. Gestão de risco e instrumentos financeiros:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022	**31/12/2021**	**01/01/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**01/01/2021**
			Reapresentado (Nota 2.23)			**Reapresentado (Nota 2.23)**
	Custo amortizado	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	55.871	236.931	37.504	55.992	236.934	37.520
Contas a receber de clientes	104.552	79.368	41.859	104.602	79.437	41.892
	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado	Valor Justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	34.155	21.585	15.130	34.155	21.585	15.130
Total do Ativo	194.578	337.884	94.493	194.749	337.956	94.542
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Passivo						
Fornecedores	(64.773)	(68.806)	(138.744)	(64.773)	(68.806)	(138.775)
Empréstimos e financiamentos	(988.962)	(1.022.815)	(704.921)	(988.962)	(1.022.815)	(704.921)
Obrigações de seguridade social (a)	(19.278)	(17.006)	(18.031)	(19.278)	(17.006)	(18.031)
Obrigações fiscais (a)	(39.273)	(40.890)	(45.064)	(39.273)	(40.890)	(45.064)
Outras obrigações (b)	(48.099)	(14.413)	(54.051)	(48.099)	(14.413)	(54.051)
Passivos de arrendamento	(784.844)	(744.533)	(563.088)	(784.844)	(744.533)	(563.088)
Total do Passivo	(1.945.229)	(1.908.463)	(1.523.899)	(1.945.229)	(1.908.463)	(1.523.930)

(a) Compreende o valor dos impostos a pagar parcelado. (b) Compreende o valor de aquisição de ativos, aquisição de novas unidades e acordo de não concorrência. Os instrumentos financeiros reconhecidos nessas demonstrações financeiras ao custo amortizado são substancialmente semelhantes ao seu valor justo. No entanto, por não possuírem mercado ativo, poderiam ocorrer variações no caso de a Madero decidir por liquidar ou realizá-los antecipadamente. **30.1. Gestão de risco:** Com o objetivo de atender às suas necessidades operacionais, bem como de reduzir sua exposição a riscos financeiros, decorrentes da natureza dos seus negócios e estrutura operacional, a Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. Os riscos envolvidos são administrados por meio da definição de estratégias que são elaboradas e aprovadas pela administração, em conexão com sistemas de controle e determinados limites de posições. A Companhia não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos. Os riscos aos quais a Companhia está exposta são descritos a seguir: (i) Risco de mercado: Esse risco decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as carnes. Essas oscilações de preços podem aumentar substancialmente os custos operacionais, não sendo possível para a Companhia assegurar a inclusão parcial ou total desse aumento no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia administra os estoques por meio da constituição de estoques reguladores dessas matérias-primas e contratos de fornecimento anual para os principais produtos. (ii) Risco operacional: O risco operacional é o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes de uma ampla variedade de causas associadas aos processos da Companhia, pessoal, tecnologia e infraestrutura, e fatores externos, como riscos de mercado e de liquidez, como aqueles decorrentes de requisitos legais e regulamentares e, em geral padrões aceitos de comportamento corporativo. Os riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é gerenciar o risco operacional para evitar a ocorrência de perdas financeiras e danos à sua reputação, buscando eficiência de custos e evitando procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A alta administração é principalmente responsável pelo desenvolvimento e implementação de controles que tratam dos riscos operacionais. Essa responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento dos padrões gerais da Companhia para a gestão de risco operacional. (iii) Risco de liquidez: A administração tem responsabilidade geral pela gestão do risco de liquidez, levando em consideração a necessidade de captação de recursos de curto, médio e longo prazo. A Companhia busca administrar seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas e contratando linhas de crédito bancário e linhas de crédito consideradas adequadas com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros. **30.2. Tabelas de risco de liquidez:** As tabelas a seguir detalham os prazos de vencimento contratuais remanescentes das obrigações da Companhia, bem como os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Companhia deve liquidar as respectivas obrigações, e incluem os fluxos de caixa de juros e principal.

Em 31/12/2022	**Até um ano**	**De um a dois anos**	**De dois a três anos**	**De três a quatro anos**	**Mais de quatro anos**	**Total**
Fornecedores	(64.773)	–	–	–	–	(64.773)
Empréstimos (a)	(262.146)	(429.136)	(360.674)	(282.560)	(93.813)	(1.428.329)
Obrigações sociais	(5.823)	(6.169)	(6.169)	(6.169)	(13.579)	(37.909)
Obrigações tributárias	(28.231)	(21.667)	(18.395)	(20.174)	(37.609)	(126.076)
Outras obrigações	(20.410)	(19.222)	(10.324)	–	–	(49.956)
Passivos de arrendamento	(133.316)	(129.434)	(122.569)	(114.938)	(760.502)	(1.260.759)
	(514.699)	(605.628)	(518.131)	(423.841)	(905.503)	(2.967.802)

(a) O montante não descontado foi calculado com base na curva de rendimentos "forward" das taxas de referência às quais os instrumentos financeiros estão indexados, ponderadas até ao vencimento de cada prestação. (i) Risco de taxa de juros: Este é o risco de que mudanças nos preços de mercado, como taxas de juros, afetem a capacidade de honrar compromissos anteriormente assumidos. A política da Companhia é minimizar sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de recursos em taxas pós-fixadas. (ii) Risco de Crédito: O risco de crédito está relacionado à hipótese de possíveis dificuldades para a Companhia na captação de recursos externos que viabilizem sua estratégia de negócio e por conseguinte afetem sua capacidade de expansão e atuação nas operações. (iii) Análise de Sensibilidade: Apresentamos a seguir os impactos possíveis por variações na taxa de juros atrelada aos ativos e passivos financeiros da Companhia, levando em consideração projeção de 12 meses. A Administração entende que o cenário provável é oscilação na taxa de juros CDI em 15% e uma oscilação no índice IGPM em 15%. Os demais fatores de risco foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Fator de risco	**31/12/2022**	**Taxa**	**Provável**
				15%
Aplicações financeiras	Alta no CDI	78.253	13,75%	12.374
Empréstimos e financiamentos	Alta no CDI	(988.962)	13,75%	(156.380)
		(910.709)		**(144.006)**
Passivo de arrendamento	Alta no IGPM	(784.844)	5,42%	(48.919)

(iv) Gestão de capital: Os objetivos da Companhia na gestão de capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade operacional de forma a proporcionar rentabilidade aos acionistas e benefícios aos demais *stakeholders,* além de proporcionar a melhor gestão de caixa de forma a obter os menores custos de financiamento na combinação de capital próprio ou de terceiros. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem. Este índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido (déficit). A dívida líquida é calculada com o total de empréstimos, menos caixa e equivalentes de caixa e menos as aplicações financeiras. Os índices em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
		Reapresentado (Nota 2.23)		**Reapresentado (Nota 2.23)**
Empréstimos	988.962	1.022.815	988.962	1.022.815
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(55.871)	(236.931)	(55.992)	(236.934)
Menos - Aplicações financeiras	(34.155)	(21.585)	(34.155)	(21.585)
Dívida líquida	898.936	764.299	898.815	764.296
Patrimônio líquido	252.660	457.952	252.663	457.953
Coeficiente/relação de dívida líquida/patrimônio líquido	3,56	1,67	3,56	1,67

O conceito de endividamento adotado, foi apurado conforme os contratos de empréstimos existentes (não prevendo a inclusão dos passivos de arrendamento). **31. Seguros (não auditada):** A Companhia tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras anuais, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A composição das coberturas contratadas pela companhia segue abaixo:

	31/12/2022
Patrimonial	1.833.829
Lucros cessantes	140.480
Responsabilidade civil	42.025
	2.016.334

32. Transações não caixa:

Financiamento não monetário e transações de investimento	**31/12/2022**	**31/12/2021**
		Reapresentado (Nota 2.23)
Subvenção governamental de imóvel	–	18.972
Adições de imobilizado e fornecedores	15.619	–
Aquisição de Restaurantes	56.800	–
Impostos a recuperar	7.495	–
Adições e remensuração do IFRS 16 (Nota 12)	85.346	238.879
	165.260	257.851

33. Informações por segmento: Os segmentos operacionais são relatados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, que também toma as decisões estratégicas da Companhia. O principal decisor operacional analisou o negócio do Madero, Jeronimo, Outros conforme acima descrito: i) Madero: com dois conceitos, sendo o principal de *"casual dining"* com serviço de mesa completo em amplo espaço, com cardápio de carnes, hamburgueres e uma variedade de pratos clássicos brasileiros, ambiente descontraído adequado para negócios e famílias. O segundo é um conceito de *"fast-casual dining"* com cardápio reduzido e espaço mais enxuto focado em hamburgueres. ii) Jeronimo: um conceito de *fast-casual dining* em espaço mais enxuto, com menu focado em hambúrgueres. Jeronimo é um conceito rápido e casual centrado na tecnologia, projetado em um ambiente vibrante e conveniente. iii) Outros: Principalmente relacionados a vendas para as franquias e a operação da "Ecoparada Madero". A informação corporativa (divulgada na coluna "Não alocado") compreende os itens que não podem ser atribuídos aos demais segmentos, nomeadamente os relacionados com a gestão financeira corporativa. Política adotada: O desempenho do segmento é medido com base no lucro (prejuízo) operacional, que é definido como o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda ajustado pela depreciação e amortização. A Administração realiza a gestão de caixa, demais ativos e passivos de forma centralizada, sendo assim as despesas financeiras, os impostos líquidos e de renda são administrados dentro do nível corporativo e não são alocados aos segmentos operacionais. A apresentação dos resultados do segmento e a reconciliação com o lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda na demonstração do resultado consolidada é a seguinte:

					Exercício doze meses encerrado	
Em 31 de dezembro de 2022	**Madero**	**Jeronimo**	**Outros**	**Total Segmento**	**Não alocado**	**Total**
Receita do segmento	1.000.393	389.448	93.087	1.482.928	–	1.482.928
Custos	(295.593)	(140.863)	(46.595)	(483.051)	–	(483.051)
Custos e despesas com pessoal	(186.956)	(71.590)	(12.093)	(270.639)	(74.040)	(344.679)
Ocupação e demais despesas	(132.733)	(60.809)	(4.043)	(197.585)	(102.006)	(299.591)
Depreciação e amortização	(95.752)	(55.160)	(26.808)	(177.720)	(40.324)	(218.044)
Lucro (prejuízo) operacional	**289.359**	**61.025**	**3.548**	**353.932**	**(216.370)**	**137.562**
(–) IFRS 16 do Segmento	(69.944)	(35.238)	(5.127)	(110.309)	–	(110.309)

					Exercício doze meses encerrado	
Em 31 de dezembro de 2021 - Reapresentado	**Madero**	**Jeronimo**	**Outros**	**Total Segmento**	**Não alocado**	**Total**
Receita do segmento	786.714	288.082	71.441	1.146.236	–	1.146.236
Custos	(225.260)	(100.661)	(36.050)	(361.971)	–	(361.971)
Custos e despesas com pessoal	(163.564)	(60.471)	(8.387)	(232.423)	(70.499)	(302.922)
Ocupação e demais despesas	(116.408)	(57.539)	(6.837)	(180.784)	(81.885)	(262.669)
Depreciação e amortização	(86.268)	(35.965)	(51.210)	(173.443)	–	(173.443)
Lucro (prejuízo) operacional	**195.213**	**33.445**	**(31.043)**	**197.615**	**(152.384)**	**45.236**
(–) IFRS 16 do Segmento	(50.029)	(22.288)	(3.745)	(76.061)	–	(76.061)

Luiz Renato Durski Junior - Presidente

Antonio Carlos Ferreira da Silva Junior - Contador - CRC PR-052836/O-0 - CPF 030.621.899-24

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 2022

Introdução: O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê") é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, dotado de autonomia operacional. A implementação do Comitê, em 30.07.2021, é parte relevante do processo de aprimoramento das estruturas de governança corporativa do Grupo Madero. As prerrogativas e atribuições do Comitê estão detalhadas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ("Conselho") e disponível on-line para consulta em *https://ri.grupomadero.com.br/governanca-corporativa/comites*. Entre janeiro de 2022 e a data deste relatório, o Comitê se reuniu em dez ocasiões diferentes, para discussão e aprovação das demonstrações financeiras dos anos 2021 e 2022, das informações trimestrais de 2022, além de outros temas previsto no seu Regimento Interno, detalhados abaixo. **Composição do Comitê:** O Comitê é atualmente composto pelos seguintes membros, indicados pelo Conselho, com mandatos de 2 anos: **• Lucia Maria Martins Casasanta:** Conselheira Independente e Coordenadora do Comitê de Auditoria do Grupo Madero desde maio de 2022, também atua como Conselheira de Administração da Santo Antônio Energia S.A. e VEM Conveniência S.A., Membro do Conselho Fiscal da Weg, Coordenadora do Comitê de Auditoria da Vast Infraestrutura S.A., Membro do Comitê de Auditoria da Profarma e Membro do Comitê de Finanças, Riscos e Governança da Falconi Consultores. Foi Diretora de Governança, Riscos e Compliance da Eletrobras de 2016 à 2020, onde posteriormente atuou como Conselheira de Administração de 2020 a 2021. Antes disso, atuou na Arthur Andersen e Deloitte de 1984 a 2013, sendo 13 anos como Sócia nas áreas de Auditoria e Gestão de Riscos. Lucia é graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Ciências Contábeis pela Universidade Santa Úrsula, possui pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação Dom Cabral e mestrado em Administração pelo IBMEC. **• Martin Secco Arias:** Membro independente do Conselho de Administração. Foi CEO Global da Marfrig Global Foods entre 2014 e 2018. Antes disso, foi CEO para América do Sul da Marfrig Global Foods entre os anos de 2010 e 2014. Entre os anos de 2006 e 2010, foi CEO da Marfrig Global Foods Uruguai. Possui diploma em Administração de Empresas pela Universidade Católica do Uruguai. **• Karin Monchak:** Membro do Comitê de Auditoria. Fez carreira nas chamadas "Big 4" de auditoria por mais de 18 anos. Trabalhou em Curitiba, São Paulo e Bangkok, acumulando experiência em auditoria e na área de mercado de capitais, especializando-se ainda em princípios contábeis americanos (US GAAP) e internacionais (IFRS). Fundou a MGI Assurance Auditores Independentes em 2012, onde atua. Possui diploma em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná em 1990. **Resumo das atividades desenvolvidas:** Em linha com regulamentação vigente, bem como com as atribuições estatutárias e estabelecidas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, dentre outras atividades, em 2022/2023 o Comitê: • Assegurou-se da independência dos auditores independentes. • Supervisionou a qualidade dos serviços prestados pelo auditor independente. • Analisou, revisou e discutiu as demonstrações financeiras com a administração e com os auditores independentes, recomendando ajustes e finalmente aprovando a emissão. • Acompanhou o andamento, os desafios e os principais achados da auditoria independente. • Discutiu as fragilidades de controle com a administração e com os auditores, assim como seus impactos e o plano de ação para remediação. • Analisou e discutiu com a administração e com os auditores, o tema de continuidade operacional. • Discutiu com a administração o resultado do inventário geral de estoques. • Analisou os relatos recebidos por meio do Canal de Ética. • Discutiu a adequação da estrutura de Auditoria Interna. • Analisou as fragilidades de controle identificadas e desdobramentos relacionados. • Analisou transações com partes relacionadas, especialmente a aquisição de restaurantes. **Conclusões e recomendações:** Como decorrência das atividades desenvolvidas pelo Comitê, os seguintes principais resultados, conclusões e recomendações foram atingidos em cada reunião:

Data	**Membros Presentes**	**Conclusões e Recomendações**
27.01.2022	Carlos Biedermann Martin Secco Karin Monchak	• As demonstrações financeiras do ano 2021 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.• Foi estabelecido um modelo preliminar de atuação para cumprimento das atividades relacionadas à compliance, auditoria interna e controles internos.• O Comitê foi atualizado sobre a estratégia da Companhia para a gestão de seu fluxo de caixa, bem como o plano para gestão do endividamento. Mediante discussões com os membros da administração responsáveis pelo planejamento financeiro e tesouraria, o Comitê analisou a estratégia e fez suas considerações.• O Comitê discutiu o Programa de Segurança das Informações com os membros da administração responsáveis por seu planejamento e execução, apresentando suas preocupações e solicitando atualizações tempestivas sobre eventuais incidentes.• O Comitê analisou as denúncias recebidas por meio do Canal de Ética, e concluiu que não recebeu denúncia de fraudes ou descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia.
27.04.2022	Carlos Biedermann Martin Secco Karin Monchak	• As demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2022 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.• O Comitê foi atualizado sobre o andamento das iniciativas da Companhia em transações de mercado de capitais.• Discussão com a administração sobre a troca dos auditores externos e quais os procedimentos devem ser observados (incluindo a submissão de perfis e propostas e a recomendação do CAE).• O Comitê analisou as denúncias recebidas por meio do Canal de Ética, e concluiu que não recebeu denúncia de fraudes ou descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia.
27.07.2022	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• Lucia Casasanta foi nomeada membro e coordenadora do Comitê de Auditoria, substituindo Carlos Biedermann.• As demonstrações financeiras do segundo trimestre de 2022 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.• Auditoria Interna: deficiências no sistema de gestão do programa de fidelidade (*cashback*). Pontos identificados e remediações propostas para novembro 2022. • Auditoria Interna: desvios de ativos de TI sob investigação. Proposta de melhorias de controles em análise.• Inventário cíclico: discussão sobre o andamento das contagens e próximos passos. • O Comitê analisou as denúncias recebidas por meio do Canal de Ética, e concluiu que não recebeu denúncia de fraudes ou descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia.
28.10.2022	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• As demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2022 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.• O Comitê analisou as denúncias recebidas por meio do Canal de Ética, e concluiu que não recebeu denúncia de fraudes ou descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia.

continua

GRUPO MADERO

MADERO · JERONIMO BURGER · DURSKI · ECOPARADA MADERO · MADERO CAFÉ · DUNDEE CHICKEN & BURGERS · EMPÓRIO MADERO

MADERO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ: 13.783.221/0004-78

→★ continuação

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 2022

Data	Membros Presentes	Conclusões e Recomendações
12.11.2022	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• O Comitê concluiu por recomendar ao Conselho de Administração a aprovação do Acordo com partes relacionadas para uso da aeronave Hawker 400 de propriedade da empresa Tazza Administradora de Bens Ltda. ("TAZZA"), a qual o Madero Indústria ("Madero") tem participação. • O Comitê solicita à administração do Madero o fornecimento periódico dos controles de uso da aeronave.• O Comitê concluiu por recomendar ao Conselho de Administração a aprovação do Acordo com partes relacionadas para aquisição de 14 restaurantes pertencentes ao controlador Sr. Luiz Renato Durski Júnior. • Eduardo Donnabella, Diretor de Compliance do Grupo Madero, foi nomeado Secretário do Comitê de Auditoria.
14.12.2022	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• Apresentação do planejamento de auditoria pelo auditor independente, incluindo materialidade, riscos e abordagem de auditoria.
23.01.2023	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• Atualização sobre os motivos do atraso no cronograma de fechamento (problemas na rotina de geração de balancetes TOTVS).• Informado pelo auditor independente que foram identificadas diferenças relevantes nas planilhas de cálculo do IFRS 16 na amostra selecionada e que estenderá os testes. As diferenças referem-se também a exercícios anteriores, o que podem requerer reapresentação das DFs de 2021.
27.01.2022	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• Reunião com o Comitê de Ética sobre terceirização do Canal de Denúncias, considerando os benefícios aos usuários do canal e o baixo custo da ferramenta, com a recomendação de apresentar a proposta à Administração.
22.02.2023	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• Atualização sobre o status dos testes do IFRS 16 pelo auditor independente atual e o anterior (reapresentação).
24.03.2023	Lucia Casasanta Martin Secco Karin Monchak	• As demonstrações financeiras consolidadas de 2022 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração. • Aprovação de emissão deste relatório anual das atividades do Comitê de Auditoria.

Os principais temas discutidos no âmbito do Comitê de Auditoria são sumarizados e apresentados ao Conselho de Administração trimestralmente.

Curitiba, 24 de março de 2023

Lucia Casasanta (Coordenadora) Martin Secco Arias Karin Monchak

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Madero Indústria e Comércio S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Madero Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Madero Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. *Reconhecimento de receita:* Por que é um PAA (principal assunto de auditoria): Conforme divulgado na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece suas receitas com vendas de produtos de acordo com o faturamento e entrega dos pedidos aos clientes em seus restaurantes. Essas transações são de alto volume transacional e geradas por sistemas operacionais próprios que registram todas as transações de forma sequencial e automatizada após o processamento e entrega do pedido. Em relação ao preço, estes são definidos e aprovados pela Alta Administração e incluídos no sistema de informações. Após a confirmação da adequação dos preços em ambientes de testes, estes passam a valer para as vendas dos produtos. Após a realização da transação, o sistema integra as informações com os sistemas financeiros para o registro das transações. Esse tema foi considerado um PAA em virtude dos seguintes aspectos: (i) o valor das receitas de vendas representa um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) alto volume de transações que são processadas em diversas localidades; (iii) alta dependência de sistemas e dos seus controles internos. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia; (ii) a avaliação das atividades de controles internos relevantes relacionados à ocorrência, à integridade, à exatidão e ao reconhecimento da receita no correto período de competência; (iii) obtenção de cartas de confirmação das principais operadoras de cartão e intermediadores de pagamento da Companhia; (iv) executamos testes amostrais para as transações de vendas de produtos, confirmando as informações financeiras com os cupons fiscais e o recebimento subsequente da transação; (v) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação na avaliação dos sistemas informatizados que suportam as transações de vendas; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram ajustes não materiais nas linhas de resultado referentes ao reconhecimento da receita que não foram corrigidos pela Companhia, bem como determinadas deficiências no controle interno nos processos de revisão da receita que alteraram a extensão e natureza de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados. Consideramos que os critérios de reconhecimento da receita adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. *Arrendamentos:* Por que é um PAA (principal assunto de auditoria): Conforme divulgado na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui contratos de arrendamentos de restaurantes e alojamentos registrados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos/IFRS 16 ("Leases"), resultando no reconhecimento contábil de ativo por direito de uso e passivo de arrendamento no montante de R$ 696.814 mil e R$ 784.844 mil, respectivamente, no balanço patrimonial. Os saldos de Arrendamentos foram considerados como um principal assunto de auditoria devido à sua complexidade e relevância, pois envolve (i) análise de um volume significativo de contratos de arrendamento; (ii) o uso de julgamento significativo da Administração na definição de premissas, tais como: a taxa incremental de empréstimo e a determinação dos prazos de arrendamentos, entre outros; (iii) controle da Companhia realizado por meio de planilhas eletrônicas e com forte dependência de controles manuais; e (iv) grau de complexidade da divulgação das informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos e processos implementados pela Administração para apuração dos montantes referentes ao pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos/IFRS 16 ("Leases"), bem como dos expedientes práticos adotados permitidos pela norma; (ii) realização de seleção de uma amostra de contratos para a qual obtivemos os contratos dos arrendamentos e realizamos os recálculos de valores apurados; (iii) avaliação das principais premissas, incluindo a taxa incremental de prazos de arrendamentos, e estimativas utilizadas pela Administração para mensuração do passivo financeiro de arrendamento e o direito de uso dos ativos, bem como das contabilizações efetuadas, incluindo aspectos quantitativos e qualitativos; e (iv) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram ajustes não materiais identificados nas linhas de ativo e passivo de arrendamentos e nos seus respectivos impactos de resultado que não foram corrigidos pela Companhia, bem como determinadas deficiências no controle interno nos processos de revisão da apuração dos contratos de arrendamento que alteraram a extensão e natureza de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados. Consideramos que os critérios de reconhecimento dos contratos de arrendamento adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. *Aquisição restaurantes:* Por que é um PAA (principal assunto de auditoria): Conforme descrito na nota explicativa nº 1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em novembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição do controle das empresas Restaurante Madero Ltda. e Restaurante Jdurski Ltda. sendo que essas aquisições foram realizadas do seu acionista controlador, que anteriormente também era o controlador de tais entidades. Ao adquirir um negócio de empresas sob controle comum, a Companhia deve avaliar o impacto do valor pago acima do valor contábil das empresas e avaliar o seu adequado registro contábil, uma vez que aquisições realizadas entre empresas sobre mesmo controle não são enquadradas no pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R2) - Combinação de Negócios. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores envolvidos na aquisição da empresa anteriormente mencionada foram, em conjunto, materiais para a auditoria; (ii) a mensuração e análise da contabilização dos registros contábeis da aquisição são transações não usuais e que requerem alto grau de julgamento por parte da Administração; (iii) houve forte interação com a Administração da Companhia na avaliação do tema; (iv) grau de complexidade da divulgação das informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos e processos implementados pela Administração na avaliação das transações não usuais; (ii) a avaliação dos contratos que formalizaram a combinação de negócios sob controle comum e análise da documentação suporte para as transações; (iii) a análise extensiva da norma contábil que rege esse tipo de aquisição; (iv) avaliação dos registros contábeis decorrentes da transação de aquisição; e (v) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram determinadas deficiências no controle interno nos processos de revisão da Aquisição dos restaurantes que alteraram a extensão e natureza de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados. Consideramos que os critérios de reconhecimento da Aquisição dos restaurantes adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. *Empréstimos e financiamentos:* Por que é um PAA (principal assunto de auditoria): Conforme divulgado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos que totalizam um montante de R$ 988.962, para os quais, durante o exercício, a Companhia realizou renegociações e reperfilamento dos contratos junto aos bancos, gerando alterações significativas no perfil da dívida da Companhia. Os empréstimos e financiamentos foram considerados como um principal assunto de auditoria devido às seguintes situações: (i) o valor dos empréstimos e financiamentos representa um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) a ocorrência de mudanças significativas no perfil da dívida da Companhia durante o exercício e essa mudança foi atrelada a cláusulas de vencimento antecipado dos contratos; (iii) grau de complexidade da divulgação das informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles internos e processos implementados pela Administração para apuração dos Empréstimos e Financiamentos; (ii) obtenção de confirmação externa de todos os bancos com os quais a Companhia possui relacionamento; (iii) leitura e análise de todos os contratos de empréstimos e recálculo dos juros dos contratos; (iv) análise do atingimento das cláusulas restritivas dos contratos; (v) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram determinadas deficiências no controle interno nos processos de revisão da apuração dos empréstimos e financiamentos que alteraram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados. Consideramos que os critérios de reconhecimento dos empréstimos e financiamentos adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Ênfase:** *Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021:* Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. *Valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021:* Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis do exercício corrente, foram retificados em relação às demonstrações contábeis completas originalmente divulgadas daquele exercício, as quais foram auditadas por outro auditor. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram auditados por outro auditor, que emitiu relatório datado de 28 de março de 2023, sem modificação. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 28 de março de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

Deloitte.

ASSINADO DIGITALMENTE
EDITORA DIARIO DOS CAMPOS LTDA
DATA
28/03/2023
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO